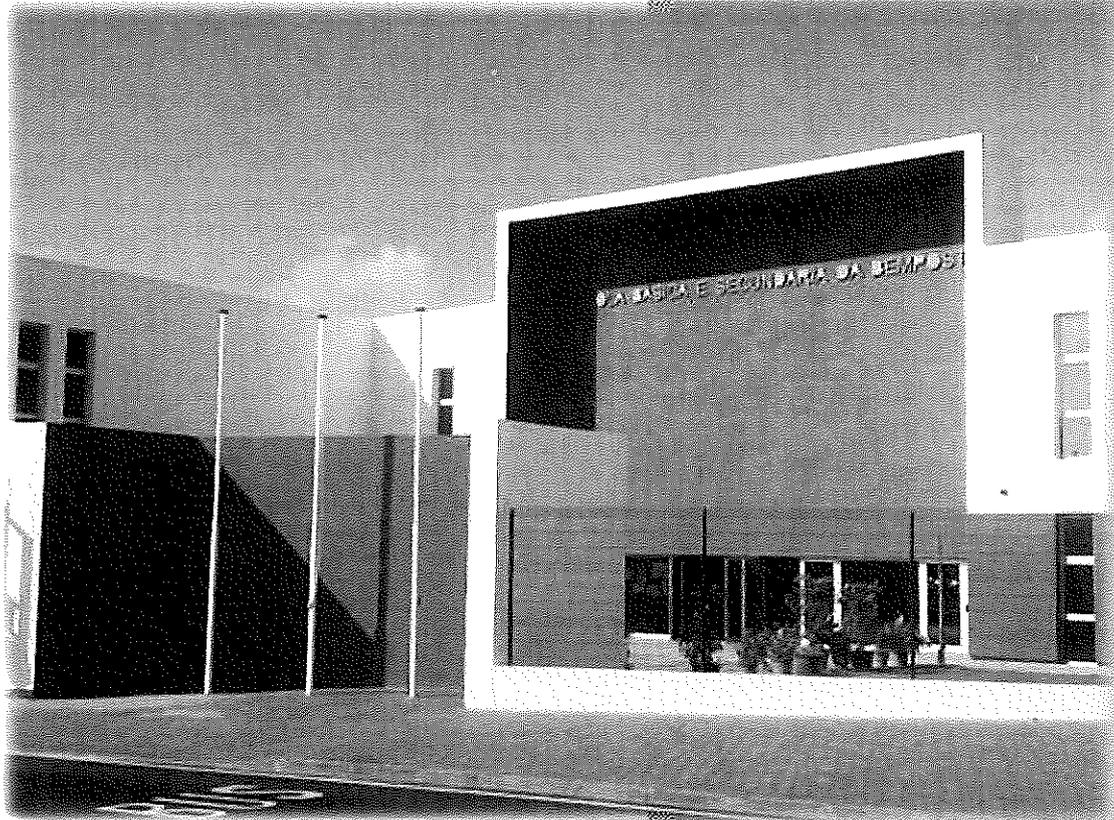




AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DA
BEMPOSTA

Ano Letivo 2019/2020

Relatório Final de Avaliação dos Resultados Escolares



Julho de 2020



“Educar verdadeiramente não é ensinar factos novos ou enumerar fórmulas prontas, mas sim preparar a mente para pensar”.

Albert Einstein

**INDICE**

INDICE	3
Lista de Abreviaturas	5
1. Introdução	6
2. Objetivos	6
3. Metodologia utilizada	7
4. População escolar	8
4.1. População escolar do pré-escolar	8
4.2. População escolar do 1º Ciclo do ensino Básico	8
4.3. População escolar do 2º e 3º Ciclo do ensino Básico.....	9
4.4. População escolar do PIEF	9
4.5. População escolar do ensino Secundário	10
5. Análise dos resultados escolares	11
5.1. Pré-Escolar	11
5.2. 1º Ciclo do Ensino Básico.....	12
5.2.1. Taxa de Transição/Aprovação	12
5.2.2. Taxa de Sucesso Por disciplina - 1ºAno.....	12
5.2.3. Resultados Escolares Por disciplina - 1ºAno.....	13
5.2.4. Taxa de Sucesso Por Turma/disciplina - 2ºAno	14
5.2.5. Resultados Escolares Por disciplina - 2ºAno.....	15
5.2.6. Taxa de Sucesso Por disciplina - 3ºAno.....	16
5.2.7. Resultados Escolares Por disciplina - 3ºAno.....	17
5.2.8. Taxa de Sucesso Por disciplina - 4ºAno.....	19
5.2.9. Resultados Escolares Por disciplina - 4ºAno.....	19
5.2.10. Qualidade do Sucesso	21
5.3. 2ºCiclo do Ensino Básico.....	22
5.3.1. Taxa de Transição – 5º Ano.....	22
5.3.2. Taxa de Aprovação – 6º Ano	24
5.3.3. Qualidade do Sucesso	25
5.4. 3ºCiclo do Ensino Básico.....	26
5.4.1. Resultados Escolares 7ºAno.....	26



5.4.2.	Resultados Escolares 8ºAno.....	28
5.4.3.	Resultados Escolares 9ºAno.....	30
5.4.4.	Qualidade do Sucesso	32
5.5.	Taxa de Transição/ Aprovação, do Ensino Básico, por Ano de escolaridade	33
5.6.	Taxa de Alunos que concluíram todos os domínios do PIEF.....	33
5.7.	Taxa de Alunos que concluíram todos os módulos no Ensino Secundário	34
5.8.	Resultados da avaliação dos alunos com NE	34
6.	Quadros de mérito	35
6.1.	Quadros de mérito Académico	35
6.2.	Quadro de mérito desportivo	36
7.	Considerações acerca dos Resultados obtidos	37
8.	Avaliação da Implementação do plano de E@D.....	38
8.1.	Principais conclusões dos inquéritos aos professores.....	38
8.2.	Principais conclusões dos inquéritos aos Alunos.....	41
8.3.	Principais conclusões dos inquéritos aos Encarregados de Educação.....	45
9.	Avaliação das aprendizagens dos alunos	50
9.1.	Definição/divulgação dos critérios de avaliação.....	50
9.2.	Avaliação sumativa interna	50
10.	Monitorização do processo de avaliação	51
11.	Estratégias para melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares.....	51

**LISTA DE ABREVIATURAS**

A.	EBS Bemposta (por exemplo: A. 5ªA refere-se à turma A do 5º ano da EBS Bemposta)
B.	EB 2,3 D. João II
C.	EB José Sobral
CC	Classe Conjunto
CD	Cidadania e desenvolvimento
CN	Ciências Naturais
CM	Cultura Musical
E@D	Ensino à distância
EB	Escola Básica
EB1	Escola Básica do 1º ciclo
EB 2,3	Escola Básica do 2º e 3º ciclo
EBS	Escola Básica e Secundária
ESP	Espanhol
EF	Educação Física
EM	Educação Musical
EV	Educação Visual
ET	Educação Tecnológica
FM	Formação Musical
FQ	Físico Química
FR	Francês
GEOG	Geografia
HIST	História
ING	Inglês
INSTR	Instrumento
JI	Jardim de infância
NE	Alunos abrangidos pelo DL 54/2018 com medidas seletivas e/ou adicionais
MAT	Matemática
PORT	Português
PESC	Pré-escolar
QM	Quadro de mérito
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação



1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados finais da atividade do Agrupamento de Escolas, relativos ao ano letivo 2019/2020. Este ano teve características excecionais em que as duas últimas semanas do 2º período e o 3º período decorreram em regime de ensino à distância (E@D).

Os capítulos que se seguem são dedicados ao tratamento da informação recolhida, à análise dos resultados escolares obtidos pelos alunos e às estratégias para a melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares. Dadas as características particulares deste ano letivo, o presente relatório não podia deixar de conter um capítulo de avaliação da implementação do Plano de Ensino à Distância e os aspetos a melhorar, caso esta situação volte a acontecer.

Neste contexto parece ser pertinente promover a análise e reflexão dos resultados escolares e, com base nisso, encontrar estratégias diversificadas que promovam o sucesso e a qualidade das aprendizagens.

Consideramos ainda a autoavaliação um aspeto importante a considerar porque é um mecanismo indutor do desenvolvimento organizacional do agrupamento. O referencial de avaliação tem como campos de análise os que constam no quadro de referência da avaliação externa das escolas.

Assim, este relatório de avaliação tem como objetivo apresentar o diagnóstico da organização e constituir-se como uma ferramenta de planeamento, permitindo fundamentar as opções estratégicas e tomadas de decisão ao nível das várias estruturas do agrupamento.

2. OBJETIVOS

A elaboração do presente relatório tem por objetivos:

- analisar os processos de avaliação das aprendizagens dos alunos;
- apreciar os procedimentos desencadeados para diagnosticar insuficiências e dificuldades de aprendizagens;
- consolidar ou reajustar as estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens;
- devolver aos responsáveis pela sua implementação as orientações tidas por necessárias, com vista a aumentar a eficácia das mesmas;
- constituir-se como um dos mecanismos de monitorização e de rotina de avaliação sobre as práticas pedagógicas que permita implementar a discussão sobre as medidas de autorregulação interna que se evidenciam mais eficazes;
- fornecer aos departamentos e aos respetivos grupos disciplinares uma ferramenta de trabalho que permita, de forma contínua, melhorar a qualidade e a equidade do processo ensino – aprendizagem;
- analisar a adequação das estratégias implementadas para (re)orientar e/ou reorganizar o processo educativo;
- induzir boas práticas que promovam a melhoria e a consistência dos processos de avaliação das aprendizagens.



3. METODOLOGIA UTILIZADA

A elaboração do presente relatório baseou-se na análise documental, recolha e tratamento de dados provenientes do programa INOVAR e dos dados disponibilizados pelas várias estruturas intermédias. Efetuou-se uma análise desses dados, organizando-os em tabelas e/ou gráficos.

Na análise do pré-escolar foram consideradas apenas as crianças que estão em condições de ingressar no 1º ciclo. Para o cálculo das taxas de sucesso e taxas de transição/aprovação, no Ensino Básico, foram consideradas as avaliações finais dos alunos das turmas de Ensino Regular, relativamente ao total de alunos avaliados. Foram incluídos na situação anterior os alunos em regime domiciliário e os alunos que frequentam o centro de apoio à aprendizagem da antiga valência da unidade de multideficiência. No cálculo da taxa de qualidade do sucesso considerou-se a percentagem de avaliações superiores a suficiente (no 1º ciclo) e superiores ao nível três (2º/3º ciclos). Relativamente às turmas do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), dadas as características específicas da oferta e do seu cronograma, apenas se realizou uma análise ao nível da taxa de conclusão do percurso. Analogamente, a análise efetuada no ensino secundário apenas se concretizou ao nível da taxa de conclusão do plano de estudos relativo ao ano frequentado.

No que diz respeito à avaliação externa não existem dados disponíveis, uma vez que, face à situação pandémica vivenciada, a referida avaliação não se realizou.

O balanço relativo ao E@D teve por base a análise dos resultados dos inquéritos realizados através do Google Forms, a alunos, encarregados de educação e professores em dois momentos distintos, um primeiro momento decorreu até 9 de maio e um segundo momento que decorreu até 7 de junho, sendo que as conclusões apresentadas se referem ao segundo momento.

4. POPULAÇÃO ESCOLAR

Nos quadros seguintes apresenta-se a distribuição do número de alunos, por unidade orgânica, matriculados e avaliados no final do 3º período.

4.1. POPULAÇÃO ESCOLAR DO PRÉ-ESCOLAR

O pré-escolar do agrupamento é constituído por cinco jardins de infância (JI): JI de Alvor; JI dos Montes de Alvor; JI da Figueira; JI da Mexilhoeira Grande e JI das Quatro Estradas. Apresenta-se o número de crianças distribuídas:

	Grupo Jardim	N.º alunos < 5 anos	N.º alunos >= 5 anos	Total	Com NE
Pré-Escolar	Jl de Alvor	54	41	95	2
	Jl dos Montes de Alvor	21	24	45	2
	Jl da Figueira	28	22	50	0
	Jl da Mexilhoeira Grande	32	18	50	0
	Jl das Quatro Estradas	21	31	52	0
	Total pré-escolar	156	137	292	4

Tabela JI/01 – Número de alunos do agrupamento, por jardim de infância.

4.2. POPULAÇÃO ESCOLAR DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O 1º ciclo do agrupamento é constituído por três unidades orgânicas, a saber: EB1 de Alvor; EB1 dos Montes de Alvor e EB José Sobral. Apresenta-se o número de crianças distribuídas:

Ano de Escolaridade	Alunos				Total	Com NE
	EB1 de Alvor	EB1 dos Montes de Alvor	EB José Sobral			
1º ano	40 ⁽¹⁾	23	40		103	1
2º ano	50 ⁽⁵⁾	24 ⁽¹⁾	48 ⁽²⁾		122	8
3º ano	47 ⁽⁴⁾	23 ⁽¹⁾	22		92	5
4º Ano	47 ⁽⁴⁾	20 ⁽³⁾	24 ⁽⁴⁾		91	10
			Total 1ºCiclo		408	24^a

Tabela EB1/01 – Número de alunos do agrupamento, por ano e por escola. Entre parêntesis surge o número de alunos ao abrigo do DL 54/2018 que foram avaliados beneficiando de medidas seletivas e/ou adicionais.

^a Do total de alunos ao abrigo do DL 54/2018 beneficiam de medidas adicionais, os seguintes:

1 aluno do 2º ano da EB1 Montes de Alvor

1 aluno do 1º ano da EB1 de Alvor

1 aluno do 4º ano da EB José Sobral



4.5. POPULAÇÃO ESCOLAR DO ENSINO SECUNDÁRIO

Esta oferta formativa do Agrupamento de Escolas constituída apenas por cursos do ensino profissional nas áreas das artes performativas (artes do espetáculo – interpretação; instrumentista de cordas e tecla; instrumentista de jazz)

Ano de Escolaridade	Alunos	
	EBS da Bemposta	Com NE
10º ano	31 ⁽¹⁾	0
11º ano	26 ⁽²⁾	2
12º ano	15 ⁽¹⁾	1
Total Secundário	72	3

Tabela ES/01 – Número de alunos do ensino profissional do agrupamento, por ano e por escola. Entre parêntesis surge o número de alunos ao abrigo do DL 54/2018 que foram avaliados beneficiando de medidas seletivas.

4.3. POPULAÇÃO ESCOLAR DO 2º E 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O 2º e 3º ciclo do agrupamento é constituído por três unidades orgânicas, a saber: EB 2,3 João II; EB José Sobral e EBS da Bemposta. Apresenta-se o número de crianças distribuídas:

Ano de Escolaridade	Alunos				Com NE
	EB 2,3 João II	EB José Sobral	EBS da Bemposta	Total	
5ºAno	34 ⁽²⁾	38 ⁽⁹⁾	104 ⁽¹⁾	176	12
6ºAno	43 ⁽⁵⁾	24 ⁽³⁾	113 ⁽⁷⁾	180	15
7ºAno	32 ⁽⁴⁾	30 ⁽³⁾	114 ⁽¹⁴⁾	176	21
8ºAno	35 ⁽⁵⁾	36 ⁽⁴⁾	108 ⁽¹¹⁾	179	20
9ºAno	15 ⁽⁰⁾	28 ⁽⁴⁾	145 ⁽⁵⁾	188	9
	Total 2º/3º Ciclos			899	77 ^b

Tabela EB23/01 – Número de alunos do 2º e 3º ciclo do agrupamento, por ano e por escola. Entre parêntesis surge o número de alunos ao abrigo do DL 54/2018 que foram avaliados beneficiando de medidas seletivas e/ou adicionais.

4.4. POPULAÇÃO ESCOLAR DO PIEF

Esta oferta formativa do Agrupamento de Escolas funciona apenas na EB 2,3 D. João II

	Alunos
	EB 2,3 D. João II
PIEF A	14
PIEF B	13
Total PIEF	27

Tabela PIEF/01 – Número de alunos do PIEF do agrupamento.

^b Do total de alunos ao abrigo do DL 54/2018 beneficiam de adicionais, os seguintes:

	EB João II	EB José Sobral	EBS da Bemposta
5ºAno	1	0	0
6ºAno	1	1	4
7ºAno	3	0	4
8ºAno	1	1	1
9ºAno	0	1	3

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES

Com o intuito de obter uma perceção do desempenho escolar dos alunos do agrupamento, ao longo do ano letivo, foram recolhidos e organizados os dados referentes à avaliação interna final do 3º período.

5.1. PRÉ-ESCOLAR

A avaliação, nesta fase de ensino, tem uma dimensão marcadamente formativa, como um processo contínuo e interpretativo, que privilegia os processos mais que os resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.

Importa referir que os dados que se seguem integram apenas as crianças que estão em condições de ingressar no 1º ciclo.

Neste terceiro período, devido à situação excecional que se vivenciou não foi possível recolher elementos que permitissem elaborar a avaliação interna do Departamento do Pré-Escolar, mantendo-se assim os valores relativos ao 2º período. A taxa de sucesso global por área, do total dos jardins de infância, está expressa nos gráficos seguintes.

Taxa de sucesso/Insucesso na Área de formação pessoal e social

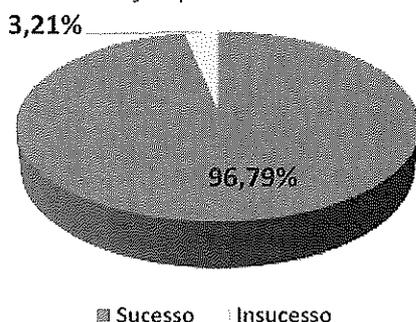


Gráfico PRES/01

Taxa de sucesso/Insucesso na Área de expressão e comunicação

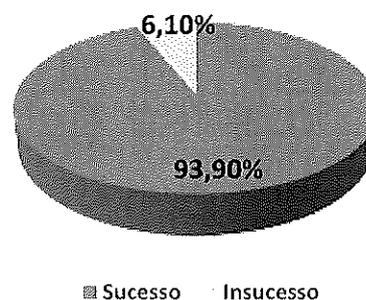


Gráfico PRES/02

Taxa de Sucesso/Insucesso na Área de conhecimento do mundo

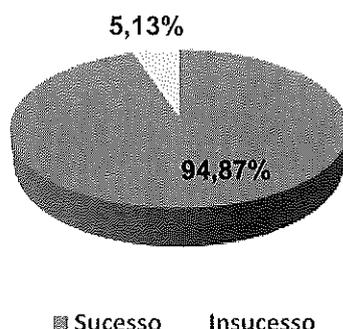


Gráfico PRES/03



5.2. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

5.2.1. TAXA DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO

	Ano	Nº Alunos Avaliados	Nº Transições	Taxa transição/Aprovação	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
EB1 de Alvor	1ºAno	40	40	100%	90%
	2ºAno	50	46	92%	76%
	3ºAno	47	45	95,7%	75%
	4ºAno	47	47	100%	91,5%
		184	178	96,7%	87,0%
EB1 Montes de Alvor	1ºAno	23	23	100%	100%
	2ºAno	24	24	100%	79%
	3ºAno	23	23	100%	73,9%
	4ºAno	20	20	100%	100%
		90	90	100%	87,8%
EB José Sobral	1ºAno	40	40	100%	92,5%
	2ºAno	48	42	87,5%	83,3%
	3ºAno	22	22	100%	100%
	4ºAno	24	24	100%	100%
		134	128	95,5%	92,5%
Agrupamento		408	396	97,1%	89,0%

Tabela EB1/02 – taxa de transição/aprovação

5.2.2. TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA - 1º ANO

	EB1 de Alvor		EB1 Montes de Alvor	EB José Sobral		Global Agrupamento
	1ºF	1ºG	1ºB	1ºB	1ºC	
Português	89,5%	90,5%	100%	100%	95,6%	95,1%
Matemática	100%	90,5%	100%	94,1%	95,7%	96,1%
Estudo do meio	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ed. Artística	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Ed. Física	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Tabela EB1/03 – taxa de sucesso por disciplina e por turma no 1º ano de escolaridade



5.2.3.RESULTADOS ESCOLARES POR DISCIPLINA - 1ºANO

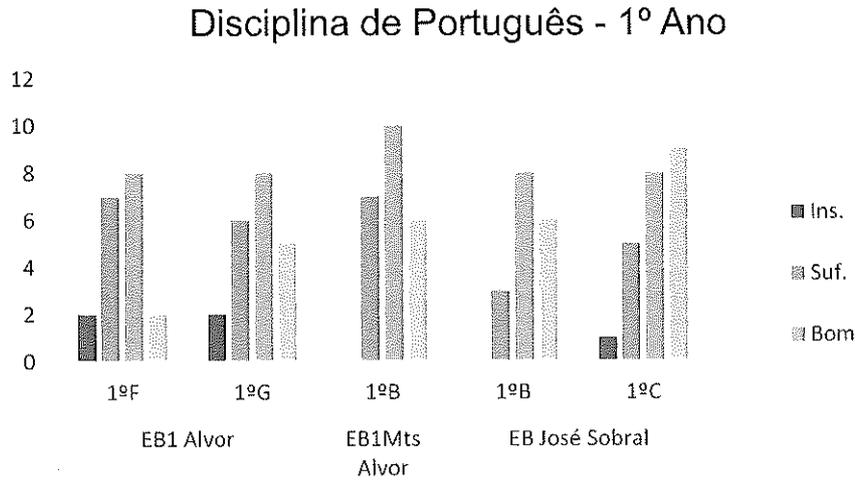


Gráfico EB1/01

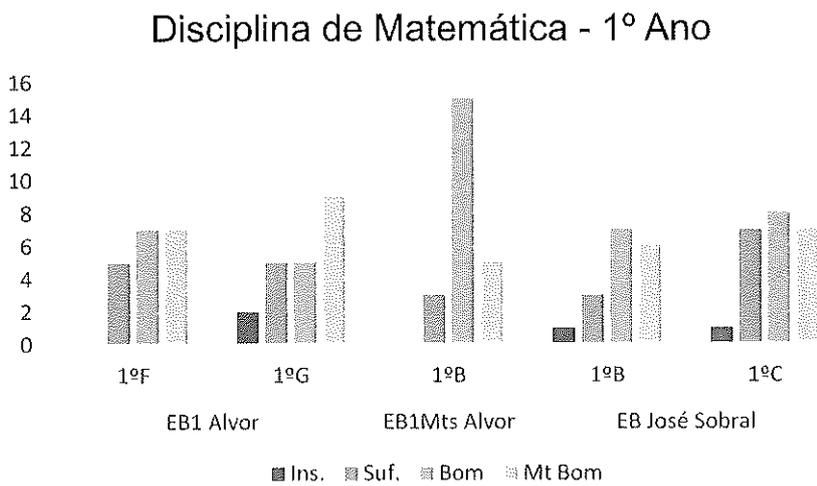


Gráfico EB1/02

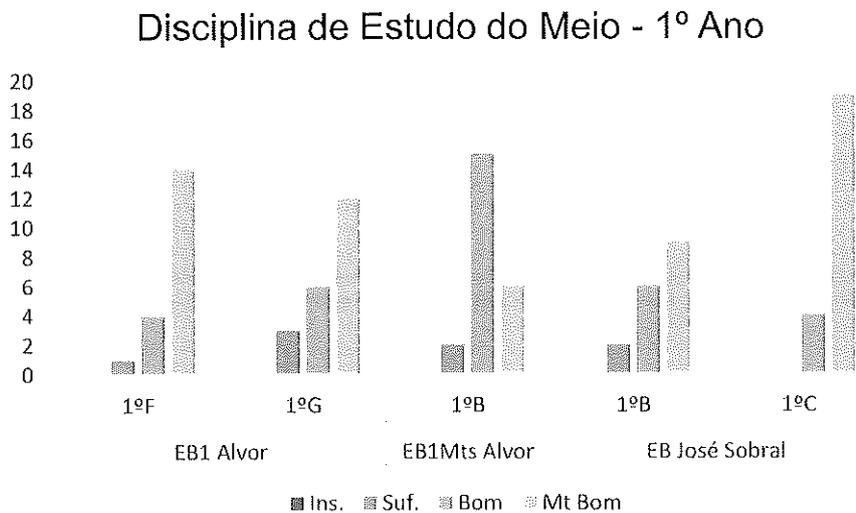


Gráfico EB1/03

Disciplina de Educação Artística - 1º Ano

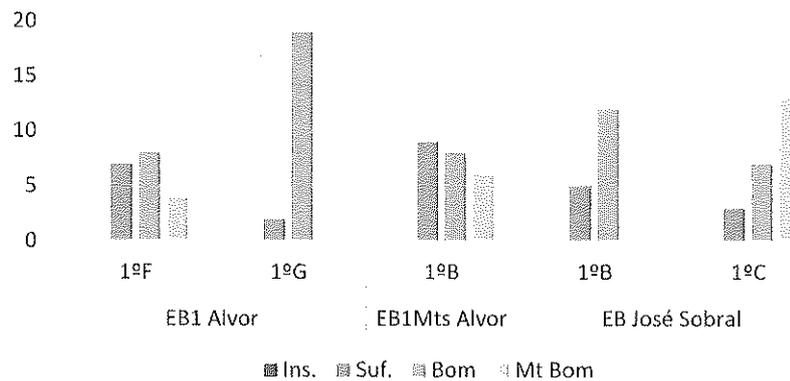


Gráfico EB1/04

Disciplina de Educação Física - 1º Ano

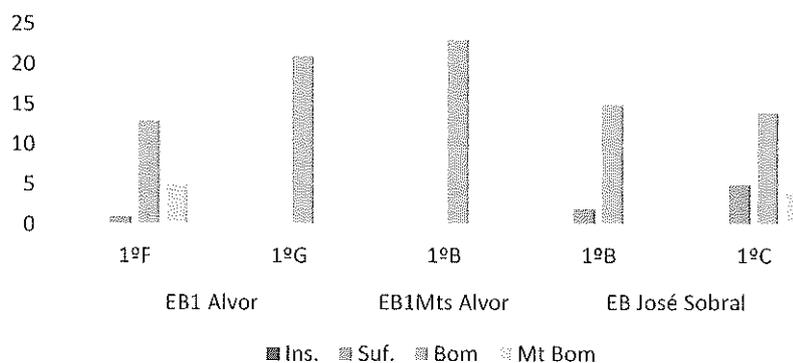


Gráfico EB1/05

5.2.4. TAXA DE SUCESSO POR TURMA/DISCIPLINA - 2º ANO

Disciplina	EB1 de Alvor			EB1 Montes de Alvor	EB José Sobral			Global Agrupamento
	2ºH	2ºB	2º/3º C ^c	2ºC	2ºD	2ºE	2º/3º F ^d	
Português	70,8%	87,5%	0%	95,8%	73,9%	87,0%	100%	82,0%
Matemática	83,3%	83,3%	0%	79,2%	82,6%	87,0%	50%	82,0%
Estudo do meio	100%	87,5%	100%	100%	95,7%	87,0%	100%	94,3%
Ed. Artística	95,8%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99,2%
Ed. Física	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Tabela EB1/04 – taxa de sucesso por disciplina e por turma do 2º ano de escolaridade

^c Estes resultados referem-se apenas a dois alunos que continuaram a acompanhar o grupo turma do 3º ano, mas estiveram a trabalhar o currículo do 2º ano.

^d Estes resultados referem-se apenas a dois alunos que continuaram a acompanhar o grupo turma do 3º ano, mas estiveram a trabalhar o currículo do 2º ano.



5.2.5.RESULTADOS ESCOLARES POR DISCIPLINA - 2ºANO

Disciplina de Português - 2º Ano

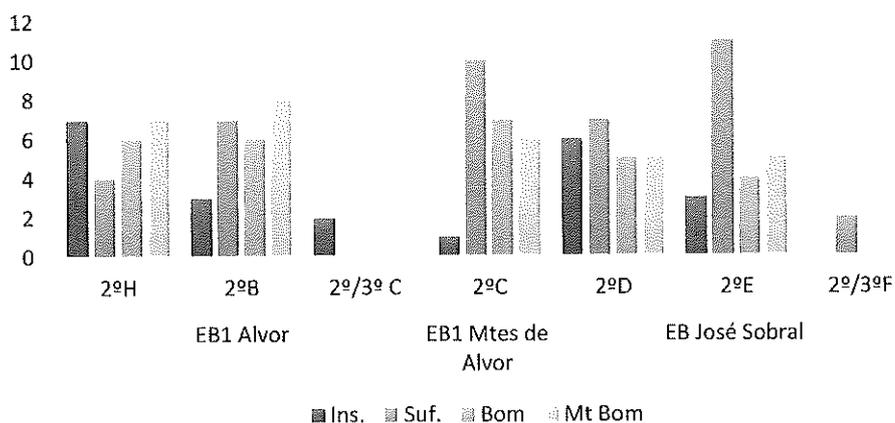


Gráfico EB1/06

Disciplina de Matemática - 2º Ano

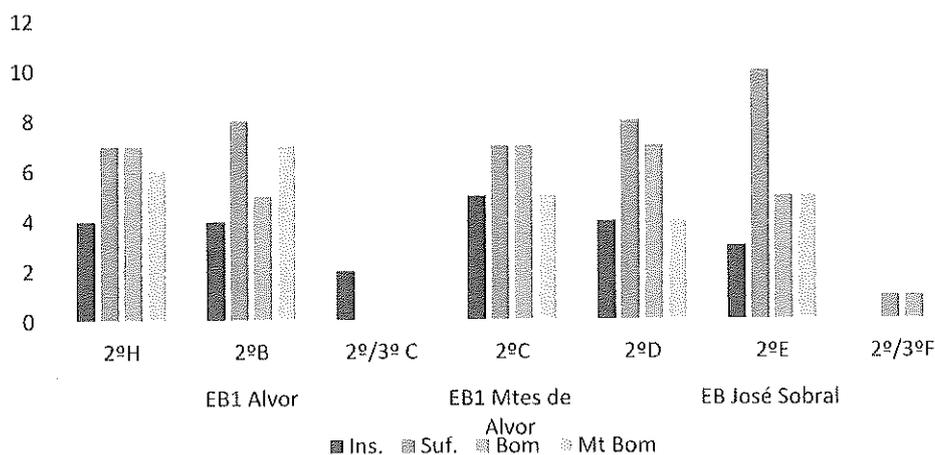


Gráfico EB1/07

Disciplina de Estudo do Meio - 2º Ano

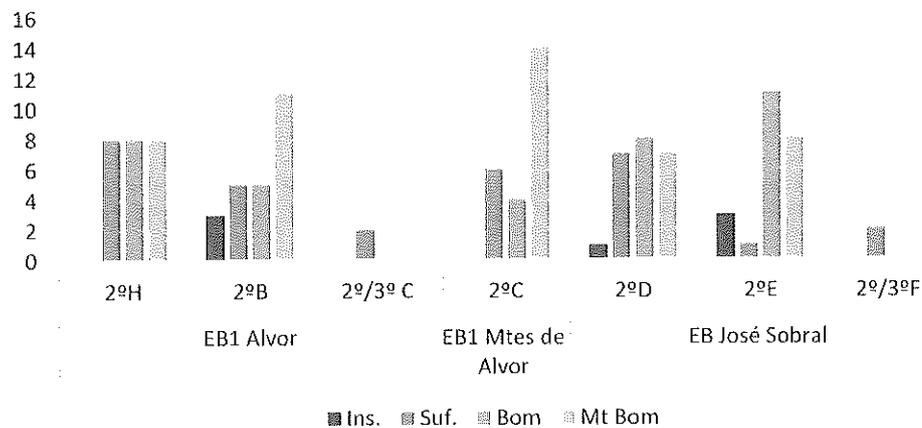


Gráfico EB1/08



Disciplina de Educação Artística - 2º Ano

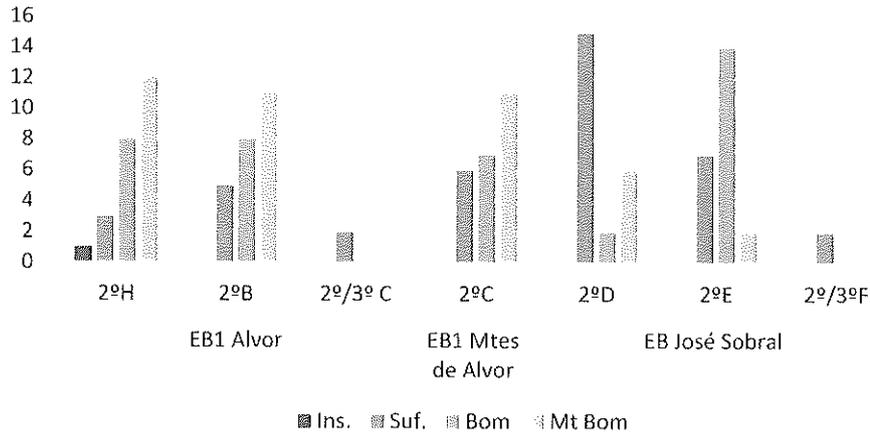


Gráfico EB1/09

Disciplina de Educação Física - 2º Ano

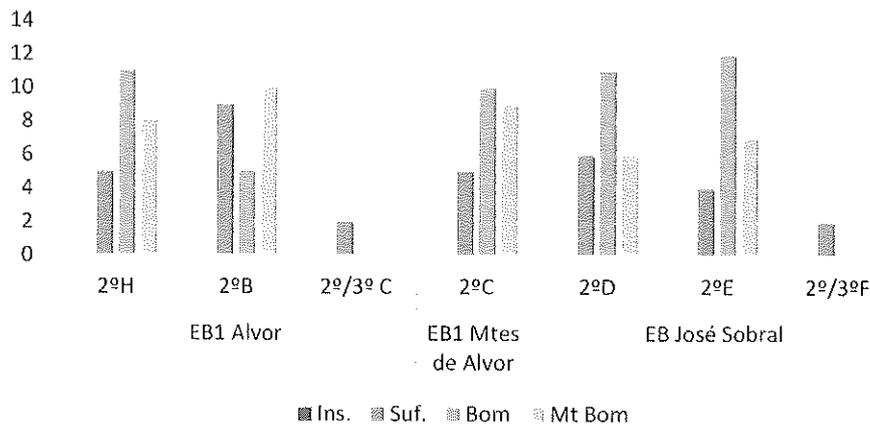


Gráfico EB1/10

5.2.6. TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA - 3º ANO

	EB1 de Alvor		EB1 Montes de Alvor	EB José Sobral	Global Agrupamento
	3ºC	3ºE	3ºD	3ºF	
Português	81,0%	100%	82,6%	86,4%	88,0%
Matemática	81,0%	92,3%	100%	91,0%	91,3%
Estudo do meio	90,5%	100%	100%	91,0%	95,7%
Ed. Artística	100%	100%	100%	100%	100%
Ed. Física	100%	100%	100%	100%	100%
Inglês	95,2%	100%	100%	100%	98,9%

TABELA EB1/05 – taxa de sucesso por disciplina e por turma do 3º ano de escolaridade.



5.2.7.RESULTADOS ESCOLARES POR DISCIPLINA - 3ºANO

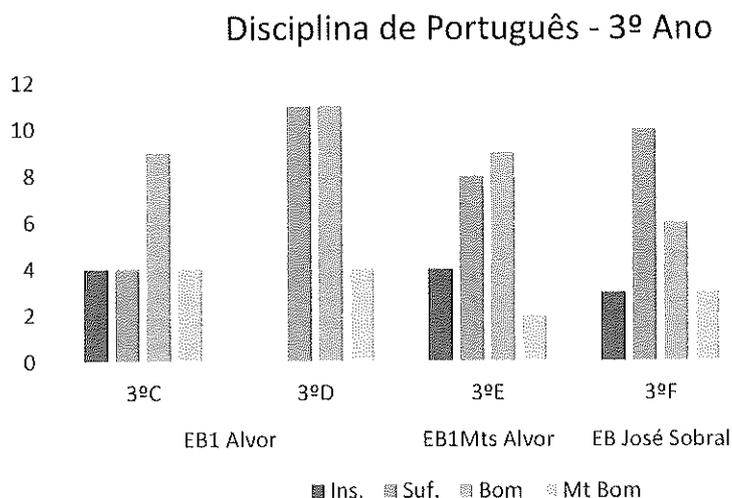


Gráfico EB1/11

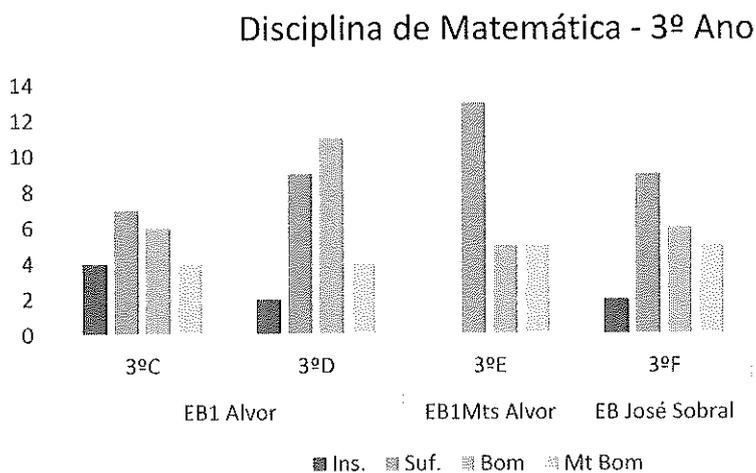


Gráfico EB1/12

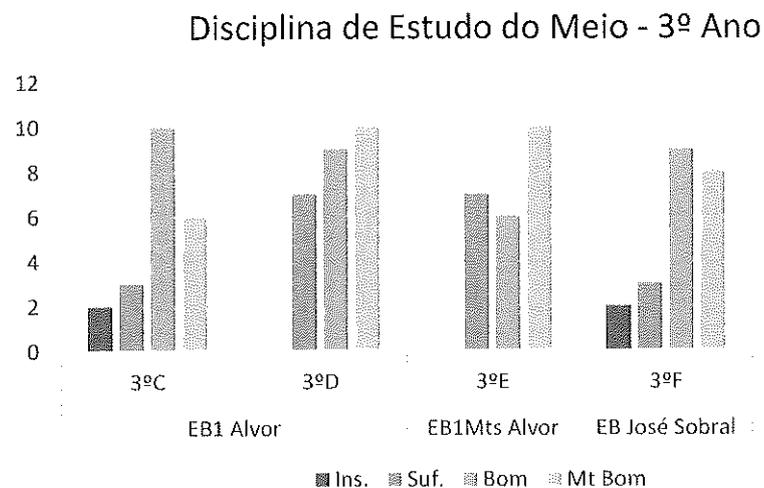


Gráfico EB1/13



Disciplina de Estudo Artística - 3º Ano

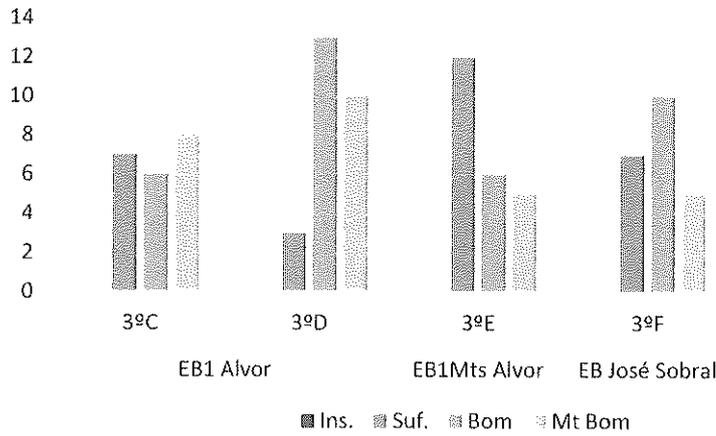


Gráfico EB1/14

Disciplina de Educação Física - 3º Ano

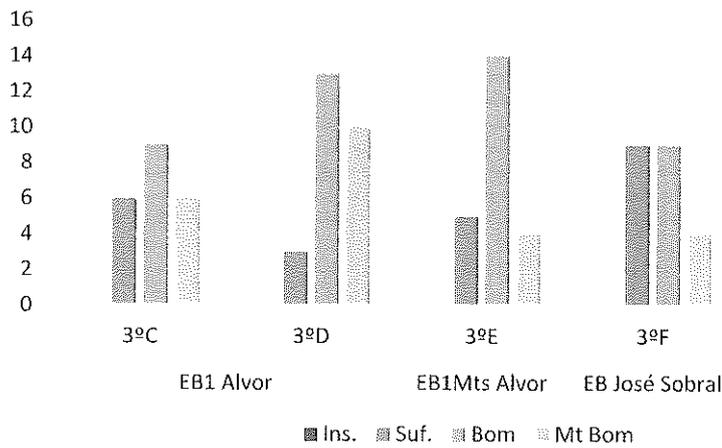


Gráfico EB1/15

Disciplina de Inglês - 3º Ano

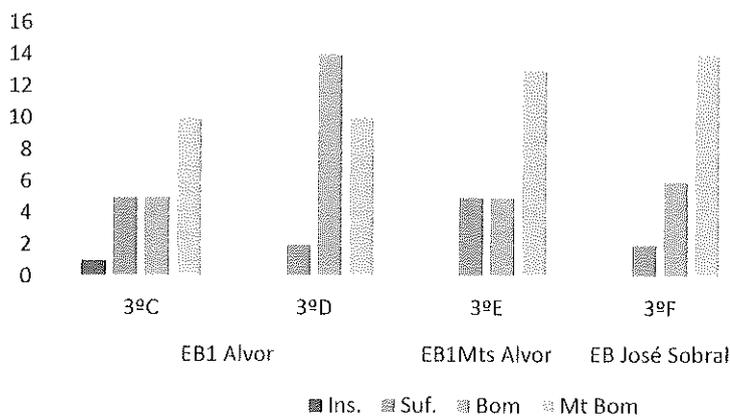


Gráfico EB1/16



5.2.8. TAXA DE SUCESSO POR DISCIPLINA - 4ºANO

	EB1 de Alvor		EB1 Montes de Alvor	EB José Sobral	Global Agrupamento
	4ºA	4ºD	4ºA	4ºA	
Português	100%	90,5%	100%	100%	97,8%
Matemática	100%	90,5%	100%	100%	97,8%
Estudo do meio	100%	100%	100%	100%	100%
Ed. Artística	100%	100%	100%	100%	100%
Ed. Física	100%	100%	100%	100%	100%
Inglês	100%	95,2%	100%	100%	98,9%

TABELA EB1/06 – taxa de sucesso por disciplina e por turma do 4º ano de escolaridade

5.2.9. RESULTADOS ESCOLARES POR DISCIPLINA - 4ºANO

Disciplina de Português - 4º Ano

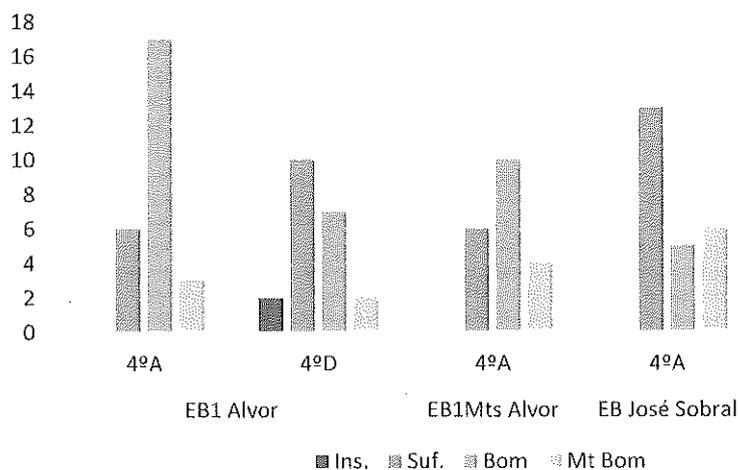


Gráfico EB1/17



Disciplina de Matemática - 4º Ano

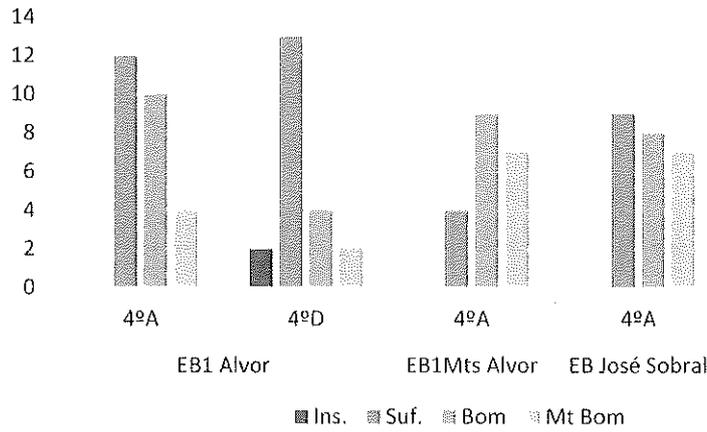


Gráfico EB1/18

Disciplina de Estudo do Meio - 4º Ano

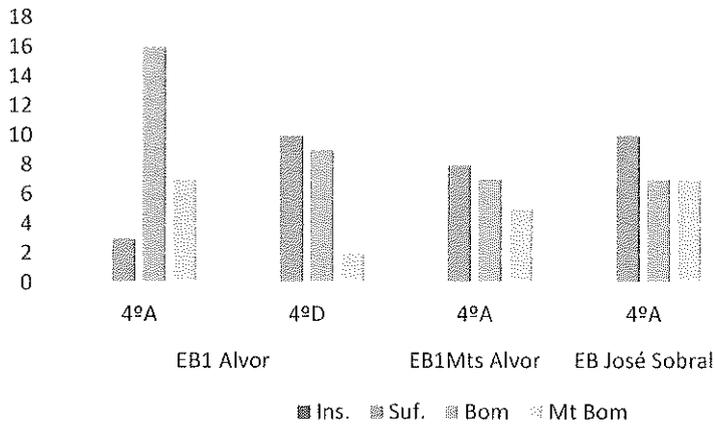


Gráfico EB1/19

Disciplina de Educação Artística - 4º Ano

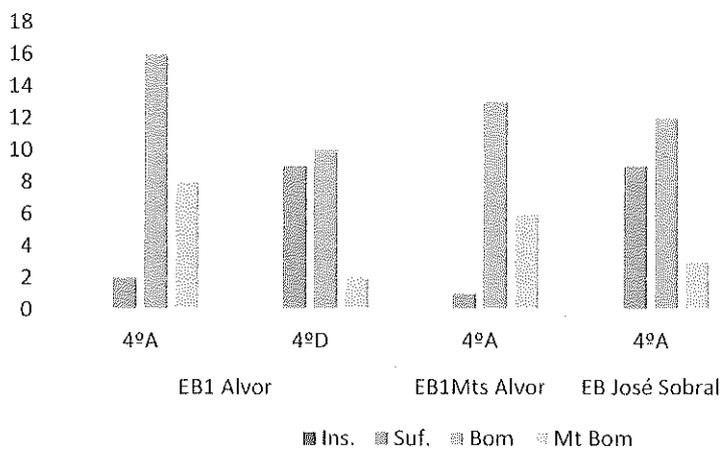


Gráfico EB1/20

Disciplina de Educação Física - 4º Ano

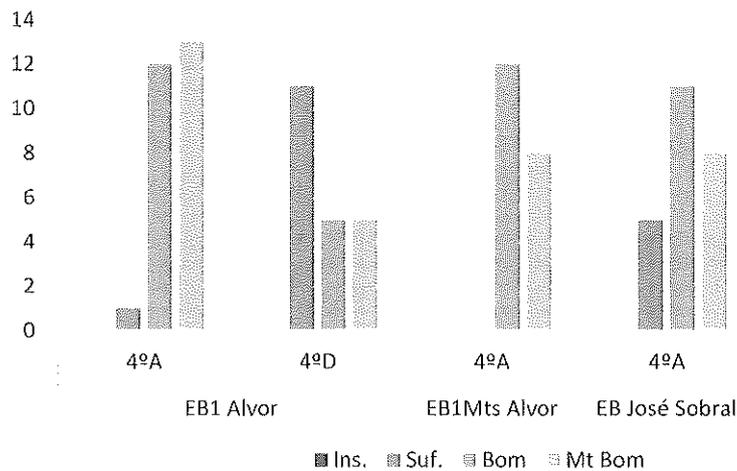


Gráfico EB1/21

Disciplina de Inglês- 4º Ano

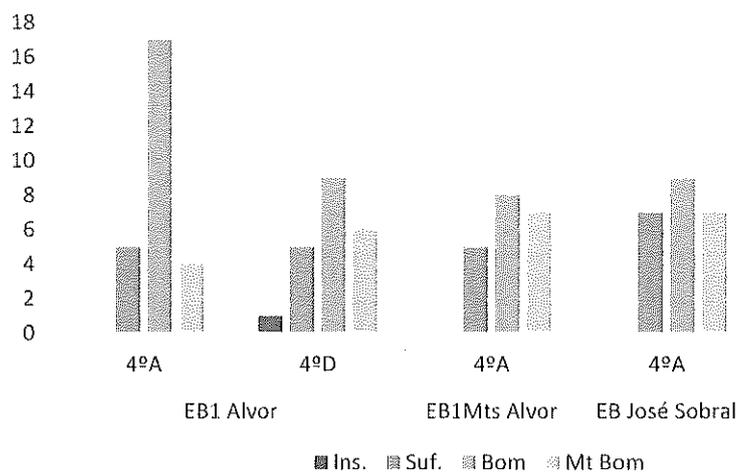


Gráfico EB1/22

5.2.10. QUALIDADE DO SUCESSO

Qualidade do sucesso – percentagem de classificações Bom e Muito Bom

	Português	Matemática	Estudo do meio	Ed. Artística	Ed. Física	Inglês
1ºAno	68,0%	73,8%	92,2%	74,8%	92,2%	-----
2º Ano	48,4%	48,4%	68,9%	66,4%	73,0%	-----
3ºAno	52,2%	50%	73,9%	68,5%	75%	83,7%
4º Ano	59,3%	56,0%	65,9%	76,9%	81,3%	73,6%

TABELA EB1/07 – taxa de qualidade de sucesso global por disciplina 1º ciclo



5.3. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

5.3.1. TAXA DE TRANSIÇÃO – 5º ANO

	Ano/ Turma	Nº Alunos Avaliados	Nº Transições	Taxa de transição	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
EBS da Bemposta	A.5ºA	28	28	100%	85,7%
	A.5ºB	21	21	100%	100%
	A.5ºC	27	27	100%	85,2%
	A.5ºD	28	27	96,4%	96,4%
	Global	104	103	99,0%	91,3%
EB 2,3 João II	B.5ºA	16	16	100%	93,8%
	B.5ºB	18	17	94,4%	50%
	Global	34	33	97,1%	70,6%
EB José Sobral	C.5ºA	18	18	100%	83,3%
	C.5ºB	20	20	100%	80%
	Global	38	38	100%	81,6%
Agrupamento		176	174	98,9%	77,3%

TABELA EB2/01 – Taxa de transição, nas várias turmas do 5º ano.

	EBS Bemposta				EB 2,3 João II		EB José Sobral		Global Agrupamento
	A.5ºA	A.5ºB	A.5ºC	A.5ºD	B.5ºA	B.5ºB	C.5ºA	C.5ºB	
PORT	100%	100%	100%	96,4%	100%	100%	94,4%	100%	99,4%
ING	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94,4%	100%	99,0%
HGP	92,9%	100%	96,3%	96,4%	100%	100%	100%	100%	97,7%
CD	100%	100%	100%	96,4%	100%	100%	100%	100%	99,4%
MAT	85,7%	100%	100%	96,4%	100%	100%	88,9%	90%	94,9%
CN	100%	100%	100%	96,4%	100%	100%	83,3%	100%	97,7%
EV	100%	100%	100%	100%	93,8%	94,4%	100%	100%	98,9%
ET	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TIC	----	100%	88,9%	100%	100%	55,6%	100%	80%	89,9%
EM	----	100%	100%	100%	100%	94,4%	100%	100%	99,3%
EF	100%	100%	100%	100%	100%	94,4%	100%	100%	99,3%
CM	----	100%	100%	100%	100%	94,4%	100%	100%	99,3%
CC	100%	----	----	----	----	----	----	----	100%
FM	96,4%	----	----	----	----	----	----	----	96,4%
INSTR	96,4%	----	----	----	----	----	----	----	96,4%

TABELA EB2/02 – Taxa de sucesso, por disciplina, nas várias turmas do 5º ano.



	Ano/ Turma	PORT	ING	HGP	CD	MAT	CN	EV	ET	TIC	EM	EF	CM	CC	FM	INSTR	Média Turma
EBS da Bemposta	A.5ºA	3,6	4,3	3,6	3,9	3,6	3,9	3,5	---	---	---	4,0	---	4,4	3,5	4,2	3,9
	A.5ºB	3,8	4,6	4,1	4,4	4,0	4,1	4,0	3,5	3,8	4,7	3,8	4,2	---	---	---	4,2
	A.5ºC	3,6	4,3	3,7	3,7	3,8	3,8	3,6	3,3	3,7	3,5	4,2	4,3	---	---	---	3,8
	A.5ºD	3,7	4,5	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	3,5	4,4	4,8	4,4	4,1	---	---	---	4,1
EB 2,3 João II	B.5ºA	3,3	4,1	3,6	3,7	3,6	3,6	3,6	3,2	4,2	3,8	3,6	3,6	---	---	---	3,7
	B.5ºB	3,4	4,4	3,8	4,2	3,8	4,2	3,9	3,7	3,2	3,6	4,1	3,7	---	---	---	3,9
EB José Sobral	C.5ºA	3,2	3,4	3,8	3,5	3,4	3,3	3,3	3,3	3,7	3,5	3,4	3,4	---	---	---	3,4
	C.5ºB	3,6	3,7	4,1	3,9	3,6	3,7	3,6	3,6	4,0	3,9	3,8	4,2	---	---	---	3,8
Média por disciplina		3,6	4,2	3,8	3,9	3,7	3,9	3,7	3,4	3,8	4,0	4,0	4,1	4,4	3,5	4,2	3,9

TABELA EB2/03 – Média global, por disciplina, em cada turma, em cada unidade orgânica e no agrupamento das turmas de 5º ano.



5.3.2.TAXA DE APROVAÇÃO – 6º ANO

	Ano/ Turma	Nº Alunos Avaliados	Nº Transições	Taxa de aprovação	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
EBS da Bemposta	A.6ºA	25	25	100%	100%
	A.6ºB	21	21	100%	85,7%
	A.6ºC	21	21	100%	71,4%
	A.6ºD	24	24	100%	95,8%
	A.6ºE	22	22	100%	45,5%
	Global	113	113	100%	80,5%
EB 2,3 João II	B.6ºA	23	23	100%	100%
	B.6ºB	20	20	100%	75%
	Global	43	43	100%	88,4%
EB José Sobral	C.6ºA	13	13	100%	61,5%
	C.6ºB	11	10	90,9%	72,7%
	Global	24	23	95,8%	66,7%
Agrupamento		180	179	99,4%	80,6%

TABELA EB2/04 – Taxa de sucesso, nas várias turmas do 6º ano.

	EBS Bemposta					EB 2,3 João II		EB José Sobral		Global Agrupamento
	A.6ºA	A.6ºB	A.6ºC	A.6ºD	A.6ºE	B.6ºA	B.6ºB	C.6ºA	C.6ºB	
PORT	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
ING	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HGP	100%	100%	100%	95,8%	94,4%	100%	100%	100%	100%	98,9%
CD	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MAT	100%	85,7%	81,0%	100%	100%	100%	100%	84,6%	90%	94,3%
CN	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
EV	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
ET	100%	100%	95%	100%	100%	100%	94,7%	61,5%	100%	95,3%
TIC	----	100%	80%	100%	42,1%	100%	80%	100%	80%	85,1%
EM	----	100%	100%	100%	100%	100%	95%	100%	100%	99,3%
EF	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
CC	100%	----	----	----	----	----	----	----	----	100%
FM	100%	----	----	----	----	----	----	----	----	100%
INSTR	100%	----	----	----	----	----	----	----	----	100%

TABELA EB2/05 – Taxa de sucesso, por disciplina, nas várias turmas do 6º ano.



	Ano/ Turma	PORT	ING	HGP	CD	MAT	CN	EV	ET	TIC	EM	EF	CC	FM	INST.	Média Turma
EBS da Bemposta	A.6ºA	4,0	4,8	3,9	4,3	4,1	4,3	4,2	----	----	----	3,7	4,3	4,4	4,2	4,2
	A.6ºB	3,8	4,3	4,1	4,3	3,6	3,9	3,9	3,7	3,6	3,8	3,9	----	----	----	3,9
	A.6ºC	3,2	3,7	3,4	3,7	3,1	3,8	3,6	3,6	3,6	3,4	3,5	----	----	----	3,5
	A.6ºD	3,5	3,4	3,5	4,0	3,7	3,7	3,8	4,1	3,9	3,4	3,5	----	----	----	3,7
	A.6ºE	3,6	4,1	3,3	3,7	3,3	3,7	3,5	3,5	2,9	3,2	4,5	----	----	----	3,6
EB 2,3 João II	B.6ºA	3,8	4,1	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	3,6	4,0	3,7	4,1	----	----	----	4,0
	B.6ºB	4,1	4,4	3,8	3,9	4,0	4,2	4,0	3,4	4,1	3,6	4,3	----	----	----	4,0
EB José Sobral	C.6ºA	3,8	3,8	4,0	4,1	3,5	3,8	3,4	3,0	3,3	3,5	3,8	----	----	----	3,6
	C.6ºB	3,9	3,8	3,9	4,0	3,5	3,8	3,9	3,7	3,3	3,8	3,8	----	----	----	3,8
Média por disciplina		3,7	4,1	3,8	4,0	3,7	4,0	3,8	3,9	4,3	4,4	4,2	----	----	----	3,8

TABELA EB2/06 – Média global, por disciplina, em cada turma, em cada unidade orgânica e no agrupamento das turmas de 6º ano.

5.3.3. QUALIDADE DO SUCESSO

Qualidade do sucesso – percentagem de níveis 4 e 5

	PORT	ING	HGP	CD	MAT	CN	EV	ET	TIC	EM	EF	CM	CC	FM	INSTR
5ºAno	50%	81,8%	64,8%	72,7%	57,4%	67,6%	60,2%	42,1%	69,6%	66,9%	69,9%	81,1%	85,7%	46,4%	89,3%
6ºAno	58,8%	69,3%	59,8%	73,6%	52%	68,6%	67,0%	49,0%	57,4%	44,7%	66,1%	----	88%	92%	84%

TABELA EB2/07 – Taxa de qualidade de sucesso global por disciplina 2º ciclo



5.4. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

5.4.1. RESULTADOS ESCOLARES 7º ANO

	Ano/ Turma	Nº Alunos Avaliados	Nº Transições	% Sucesso	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
EBS da Bemposta	A.7ºA	23	23	100%	100%
	A.7ºB	21	21	100%	85,7%
	A.7ºC	21	21	100%	71,4%%
	A.7ºD	25	25	100%	92%
	A.7ºE	24	24	100%	45,8%
	Global	114	114	100%	78,9%
EB 2,3 João II	B.7ºA	17	17	100%	76,5%
	B.7ºB	15	15	100%	33,3%
	Global	32	32	100%	56,3%
EB José Sobral	C.7ºA	14	14	100%	35,7%
	C.7ºB	16	16	100%	75%
	Global	30	30	100%	56,7%
Agrupamento		176	176	100%	71,0%

Tabela EB3/01 – Taxa de sucesso, nas várias turmas do 7º ano.

	EBS Bemposta					EB 2,3 João II		EB José Sobral		Global Agrupamento
	A.7ºA	A.7ºB	A.7ºC	A.7ºD	A.7ºE	B.7ºA	B.7ºB	C.7ºA	C.7ºB	
PORT	100%	100%	100%	95,8%	95,7%	94,1%	100%	100%	100%	98,3%
ING	100%	95,2%	100%	100%	91,3%	88,2%	86,6%	93,8%	92,8%	92,6%
FR	100%	100%	100%	96%	----	----	100%	100%	100%	99,2%
ESP	----	----	----	----	100%	100%	----	----	----	100%
HIST.	100%	100%	100%	100%	95,7%	88,2%	93,3%	100%	92,9%	97,1%
GEO.	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
CD	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MAT	100%	100%	90%	100%	87,5%	100%	73,3%	100%	92,9%	94,3%
CN	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	93,8%	64,3%	96,5%
FQ	100%	100%	100%	100%	100%	94,1%	100%	100%	100%	99,4%
EV	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	78,6%	98,2%
TIC	----	100%	80%	100%	43,4%	100%	60%	100%	50%	79,9%
ET	100%	90,5%	90%	91,7%	100%	100%	92,9%	87,5%	100%	93,9%
EF	100%	100%	100%	100%	100%	100%	80%	100%	100%	99,4%
CC	100%	----	----	----	----	----	----	----	----	100%
FM	100%	----	----	----	----	----	----	----	----	100%
INSTR	100%	----	----	----	----	----	----	----	----	100%

Tabela EB3/02 – Taxa de sucesso, por disciplina, nas várias turmas do 7º ano.



	Ano/ Turma	PORT	ING	FR	ESP	HIST	GEOG	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	EF	ET	CC	FM	INSTR	
EBS da Bemposta	A.7ºA	4,2	4,3	4,4	---	3,9	4,7	4,0	4,0	4,0	4,6	4,6	---	4,1	---	4,3	3,9	4,4	4,2
	A.7ºB	3,7	4,0	4,4	---	3,9	4,3	4,2	3,8	3,7	3,8	4,3	4,6	4,0	4,0	---	---	---	4,1
	A.7ºC	3,5	4,0	4,2	---	3,9	3,8	4,0	3,6	3,7	3,6	4,1	4,2	3,8	3,6	---	---	---	3,8
	A.7ºD	3,4	4,1	4,4	---	3,8	3,9	4,0	3,9	3,3	3,8	4,1	4,5	4,2	3,8	---	---	---	3,9
	A.7ºE	3,2	3,7	---	3,7	3,1	3,7	3,7	3,3	3,5	3,5	3,6	3,1	3,4	3,8	---	---	---	3,5
EB 2,3 João II	B.7ºA	3,1	3,3	---	3,8	3,1	3,4	3,4	3,4	3,3	3,2	3,9	4,5	3,2	3,5	---	---	---	3,5
	B.7ºB	3,2	3,3	3,1	---	3,2	3,3	3,4	3,0	3,2	3,3	3,2	3,3	2,9	3,3	---	---	---	3,2
EB José Sobral	C.7ºA	3,2	3,4	3,4	---	3,5	3,6	3,9	3,4	3,4	3,3	3,2	4,7	3,4	3,4	---	---	---	3,5
	C.7ºB	3,1	3,3	3,5	---	3,1	3,4	3,4	3,2	2,6	3,2	2,9	3,1	3,6	3,2	---	---	---	3,2
Média por disciplina		3,4	3,8	4,0	3,7	3,5	3,8	3,8	3,6	3,5	3,7	3,8	4,0	3,7	3,6	4,3	3,9	4,4	3,7

Tabela EB3/03 – Média global, por disciplina, em cada turma, em cada unidade orgânica e no agrupamento das turmas de 7º ano.



5.4.2.RESULTADOS ESCOLARES 8ºANO

	Ano/ Turma	Nº Alunos Avaliados	Nº Transições	Taxa de transição	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
EBS da Bemposta	A.8ºA	23	23	100%	100%
	A.8ºB	23	23	100%	78,3%
	A.8ºC	18	16	88,9%	55,6%
	A.8ºD	22	20	91,0%	72,7%
	A.8ºE	22	22	100%	86,4%
	Global	108	104	96,3%	79,6%
EB 2,3 João II	B.8ºA	23	23	100%	95,7%
	B.8ºB	12	12	100%	66,7%
	Global	35	35	100%	85,7%
EB José Sobral	C.8ºA	20	20	100%	70%
	C.8ºB	16	15	93,8%	50%
	Global	36	35	97,2%	61,1%
Agrupamento		179	174	97,2%	77,1%

Tabela EB3/04 – Taxa de sucesso, nas várias turmas do 8º ano.

	EBS Bemposta					EB 2,3 João II		EB José Sobral		Global Agrupamento
	A.8ºA	A.8ºB	A.8ºC	A.8ºD	A.8ºE	B.8ºA	B.8ºB	C.8ºA	C.8ºB	
PORT	100%	91,3%	93,8%	100%	100%	100%	100%	95%	100%	97,7%
ING	100%	100%	93,8%	86,4%	95,5%	100%	100%	90%	81,3%	94,4%
FR	100%	100%	93,8%	81,8%	100%	---	100%	---	100%	96,3%
ESP	---	---	---	---	---	---	100%	100%	---	100%
HIST	100%	95,7%	93,8%	95,5%	100%	100%	91,7%	100%	93,8%	97,2%
GEOG.	100%	100%	93,8%	100%	100%	95,7%	91,7%	100%	100%	98,3%
CD	100%	100%	93,8%	100%	100%	100%	100%	100%	93,8%	98,9%
MAT	100%	87%	62,5%	86,4%	91,0%	65,2%	66,7%	90%	93,8%	83,6%
CN	100%	100%	93,8%	100%	100%	100%	100%	100%	93,8%	98,9%
FQ	100%	95,7%	100%	91,0%	100%	100%	100%	100%	93,8%	97,7%
EV	---	100%	93,8%	86,4%	100%	100%	100%	95%	100%	96,8%
ET	---	95,7%	94,1%	86,4%	100%	100%	100%	95%	93,8%	95,5%
TIC	---	95,7%	75%	100%	85,7%	100%	83,3%	100%	57,1%	89,4%
EF	100%	100%	100%	95,5%	100%	100%	100%	100%	93,8%	98,9%
CC	100%	---	---	---	---	---	---	---	---	100%
FM	100%	---	---	---	---	---	---	---	---	100%
IINSTR	100%	---	---	---	---	---	---	---	---	100%

Tabela EB3/05 – Taxa de sucesso, por disciplina, nas várias turmas do 8º ano.



	Ano/ Turma	PORT	ING	FR	ESP	Hist.	Geog.	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	EF	ET	CC	FM	INST.	
EB S da Bemposta	A.8ºA	3,9	4,4	4,3	---	4,0	4,2	4,4	4,0	3,8	4,3	---	---	4,3	---	4,2	4,1	4,1	4,2
	A.8ºB	3,3	3,7	3,9	---	3,6	3,9	4,1	3,4	3,7	3,8	4,3	3,7	3,7	3,7	---	---	---	3,8
	A.8ºC	3,1	3,4	3,8	---	3,3	3,4	3,4	2,8	3,6	3,4	3,3	3,3	3,4	3,7	---	---	---	3,4
	A.8ºD	3,5	3,3	3,7	---	3,4	3,8	3,9	3,2	3,7	3,6	3,3	4,0	3,7	3,7	---	---	---	3,6
	A.8ºE	3,3	3,5	3,9	---	3,5	3,5	3,5	3,5	3,8	3,9	3,5	3,9	4,4	3,6	---	---	---	3,7
EB 2,3 João II	B.8ºA	3,4	4,0	---	3,8	3,6	3,6	3,8	3,7	3,7	3,7	3,5	4,3	3,6	4,0	---	---	---	3,7
	B.8ºB	3,3	3,8	3,2	---	3,1	3,3	3,8	2,9	3,4	3,7	3,4	4,0	3,5	3,7	---	---	---	3,5
EB José Sobral	C.8ºA	3,2	3,2	---	3,8	3,4	3,9	4,0	3,3	3,8	3,5	3,5	3,7	3,8	3,5	---	---	---	3,6
	C.8ºB	3,2	3,1	3,4	---	3,4	3,6	3,7	3,1	3,6	3,1	3,1	2,9	3,8	3,0	---	---	---	3,3
Média por disciplina		3,4	3,6	3,8	---	3,5	3,7	3,9	3,4	3,7	3,7	3,5	3,8	3,8	3,6	4,2	4,1	4,1	3,7

Tabela EB3/06 – Média global, por disciplina, em cada turma, em cada unidade orgânica e no agrupamento das turmas de 8º ano.



5.4.3.RESULTADOS ESCOLARES 9ºANO

	Ano/ Turma	Nº Alunos Avaliados	Nº Transições	% Sucesso	% de alunos com classificaçã o positiva a todas as disciplinas
EBS da Bemposta	A.9ºA	22	22	100%	100%
	A.9ºB	20	20	100%	75%
	A.9ºC	20	20	100%	85%
	A.9ºD	26	26	100%	100%
	A.9ºE	14	14	100%	100%
	A.9ºF	21	21	100%	85,7%
	A.9ºG	22	22	100%	86,4%
Global	145	145	100%	90,3%	
EB 2,3 João II	B.9ºA	15	15	100%	60%
	Global	15	15	100%	60%
EB José Sobral	C.9ºA	15	15	100%	66,7%
	C.9ºB	13	13	100%	84,6%
	Global	28	28	100%	75%
Agrupamento	188	188	100%	85,6%	

Tabela EB3/07 – Taxa de sucesso, nas várias turmas do 9º ano.

	EBS Bemposta							EB 2,3 João II	EB José Sobral		Global Agrupamento
	A.9ºA	A.9ºB	A.9ºC	A.9ºD	A.9ºE	A.9ºF	A.9ºG	B.9ºA	C.9ºA	C.9ºB	
PORT	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
ING	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	93,3%	86,7%	92,3%	97,8%
FR	100%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	----	100%	100%	99,3%
ESP	----	----	----	----	----	----	----	100%	----	----	100%
HIST	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
GEOG	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MAT	100%	80%	83,3%	100%	85,7%	85,7%	86,4%	66,7%	92,3%	86,7%	88,1%
CN	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
FQ	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
EV	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	85,7%	100%	98,7%
EF	100%	95%	100%	100%	100%	95,2%	95,5%	100%	100%	100%	98,4%
CC	100%	----	----	----	----	----	----	----	----	----	100%
FM	100%	----	----	----	----	----	----	----	----	----	100%
INSTR	100%	----	----	----	----	----	----	----	----	----	100%

Tabela EB3/08 – Taxa de sucesso, por disciplina, nas várias turmas do 9º ano.



	Ano/ Turma	PORT	ING	FR	ESP	HIST	GEOG	MAT	CN	FQ	EV	EF	CC	FM	INST.	
EBS da Bemposta	A.9ºA	3,7	3,9	3,9	---	3,9	4,1	4,0	4,1	4,4	5,0	4,1	4,3	4,1	4,0	4,1
	A.9ºB	3,4	3,9	3,5	---	3,7	3,5	3,3	3,6	4,2	3,3	3,6	---	---	---	3,6
	A.9ºC	3,2	3,9	3,5	---	3,8	3,5	3,3	3,4	3,9	4,4	3,4	---	---	---	3,6
	A.9ºD	3,7	3,8	3,7	---	3,9	3,8	4,2	3,7	4,2	3,6	3,9	---	---	---	3,9
	A.9ºE	3,1	3,5	4,0	---	3,5	3,3	3,3	3,2	3,5	3,6	3,8	---	---	---	3,5
	A.9ºF	3,3	4,0	4,2	---	4,0	3,9	3,3	3,6	4,0	3,9	3,8	---	---	---	3,8
	A.9ºG	3,2	3,8	---	3,6	3,7	3,3	3,4	3,5	3,5	3,7	3,8	---	---	---	3,5
EB 2,3 João II	B.9ºA	3,4	4,1	---	4,0	3,3	3,2	3,2	3,5	3,3	3,5	3,9	---	---	---	3,5
EB José Sobral	C.9ºA	3,1	3,0	3,3	---	3,4	3,4	3,2	3,5	3,2	3,5	3,4	---	---	---	3,3
	C.9ºB	3,2	3,6	3,3	---	3,5	3,9	3,3	3,7	3,4	3,5	3,6	---	---	---	3,5
Média por disciplina		3,3	3,8	3,7	3,8	3,7	3,6	3,5	3,5	3,8	3,7	3,6	4,3	4,1	4,0	3,6

Tabela EB3/09 – Média global, por disciplina, em cada turma, em cada unidade orgânica e no agrupamento das turmas de 9º ano.

**5.4.4. QUALIDADE DO SUCESSO****Qualidade do sucesso - percentagem de níveis 4 e 5**

	7ºAno	8ºAno	9ºAno
PORT	38,7%	31,6%	30,6%
ING	57,2%	45,8%	59,7%
FR	62,9%	58,2%	58,1%
ESP	57,5%	55,8%	54,1%
HIST	48,6%	42,3%	59,5%
GEOG.	60,1%	52,0%	50%
CD	69,4%	63,8%	-----
MAT	45,1%	37,3%	46,8%
CN	37,6%	53,1%	48,7%
FQ	47,4%	54,2%	60,3%
EV	57,3%	42,9%	57,4%
ET	52,7%	50%	-----
TIC	72,5%	61,6%	-----
EF	54,3%	63,8%	60%
CC	100%	95,7%	100%
FM	65,2%	82,6%	77,3%
IIINSTR	87,0%	73,9%	72,7%

TABELA EB3/04 – Taxa de qualidade de sucesso global por disciplina 3º ciclo



5.5. TAXA DE TRANSIÇÃO/ APROVAÇÃO, DO ENSINO BÁSICO, POR ANO DE ESCOLARIDADE

O quadro seguinte apresenta a taxa de transição/aprovação do ensino básico, por ano de escolaridade, alcançada no agrupamento. Nessas condições de transição refere-se a taxa de insucesso nas disciplinas de português, matemática ou em ambas.

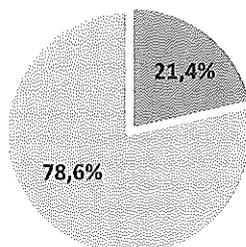
Agrupamento	Ano	Transição/Aprovação (%)	Transitaram/Aprovaram sem aproveitamento (%)		
			PORT	MAT	PORT e MAT
	1ºAno	100%	2,9%	1,9%	1,9%
	2ºAno	93,4%	4,4%	4,4%	7,4%
	3ºAno	97,8%	7,8%	4,4%	2,2%
	4ºAno	100%	2,2%	2,2%	0%
	Total - 1º Ciclo	97,5%	4,3%	3,3%	3,3%
	5ºAno	98,9%	0,6%	1,1%	0%
	6ºAno	98,9%	0%	4,5%	0%
	Total - 2º Ciclo	98,9%	0,3%	2,8%	0%
	7ºAno	100%	1,1%	5,1%	0,6%
	8ºAno	97,2%	0,6%	9,2%	1,1%
	9ºAno	100%	0%	12,2%	0%
	Total - 3ºCiclo	99,1%	0,6%	8,9%	0,6%
	Total do Ensino Básico	98,5%	1,6%	5,5%	1,2%

TABELA EB – Taxa de qualidade de sucesso global por disciplina 3º ciclo

5.6. TAXA DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM TODOS OS DOMÍNIOS DO PIEF

Dadas as especificidades desta oferta formativa relativamente à sua avaliação e cronograma, apenas deixamos referência à taxa de conclusão do percurso até então.

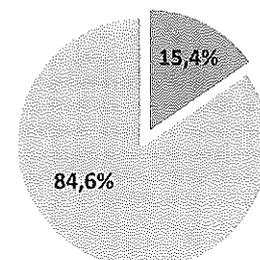
PIEF A - Taxa de conclusão



■ concluíram ■ Não concluíram

Gráfico PIEF/01

PIEF B - Taxa de conclusão



■ concluíram ■ Não concluíram

Gráfico PIEF/02



5.7. TAXA DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM TODOS OS MÓDULOS NO ENSINO SECUNDÁRIO

Dadas as especificidades desta oferta formativa relativamente à sua avaliação, apenas deixamos referência à taxa de conclusão do percurso até então (percentagem de alunos que concluíram todos os módulos do ano).

Taxa de conclusão de módulos (10º Ano)

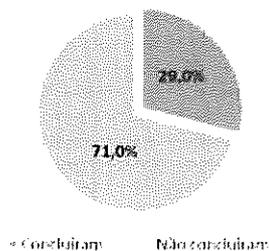


Gráfico ES/01

Taxa de conclusão de módulos (11º Ano)

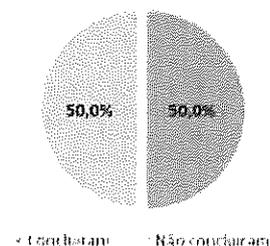


Gráfico ES/02

Taxa de conclusão de módulos (12º Ano)

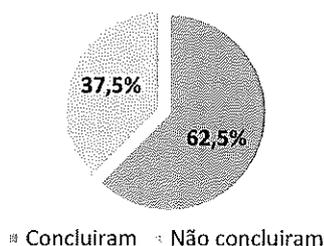


Gráfico ES/03

Ano/turma	Nº de alunos	%
10º A	1	7,6%
10º B	8	44,4%
11º A	2	38,4%
11º B	3	46,2%
11º C	8	38,4%
12º A	10	62,5%

5.8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS COM NE

Total Alunos (Nº)	Transição/Aprovação (Nº)	Taxa de Transição/Aprovação
108	106	98,1%

Tabela NE/01 - Taxa de transição/aprovação dos alunos ao abrigo do DL 54/2018 e que beneficiaram de medidas seletivas e/ou adicionais.

Quadro de mérito académico - 3.º Ciclo

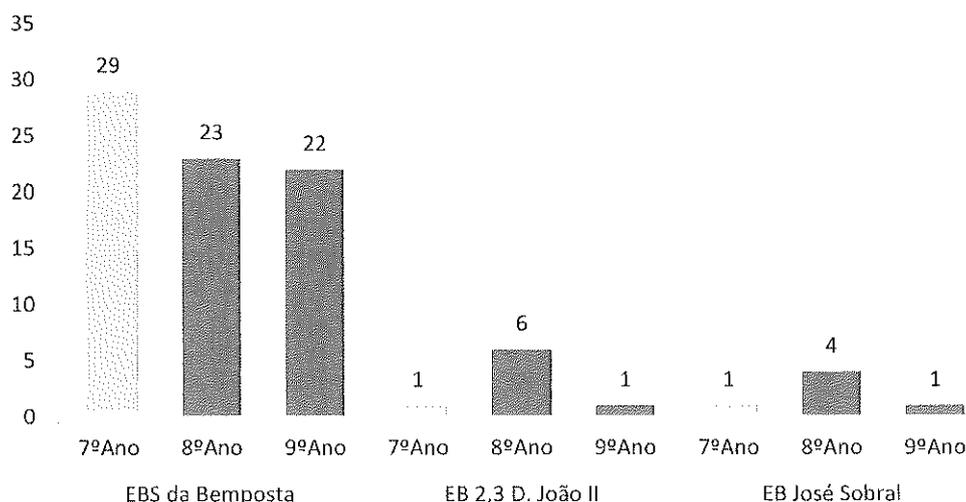


Gráfico QM/03

Quadro de mérito -Secundário

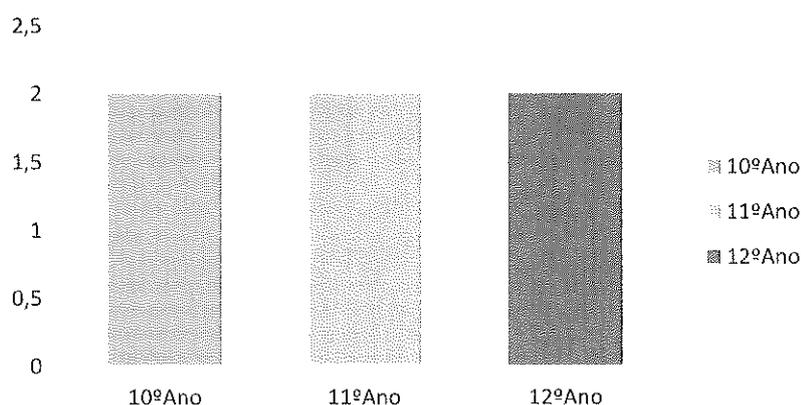


Gráfico QM/04

6.2. QUADRO DE MÉRITO DESPORTIVO

De acordo com o artigo 170º do regulamento interno do agrupamento, ponto 12 “podem ainda ser propostos para Quadro de mérito desportivo todos os alunos que obtiveram, em representação do Agrupamento, em provas no âmbito do Desporto Escolar, prémios de relevo.

Ano	Nº de alunos
5ºAno	1
6ºAno	3
7ºAno	3
8ºAno	1
9ºAno	2



6. QUADROS DE MÉRITO

Como forma de reconhecer e motivar os alunos no seu percurso formativo, ao nível académico, pessoal e social é estabelecido o quadro de mérito escolar.

6.1. QUADROS DE MÉRITO ACADÉMICO

De acordo com o artigo 170º do regulamento interno do agrupamento, pontos 9, 10 e 11 cumprem os requisitos para integrar o quadro de mérito académico do agrupamento por alcance de excelentes resultados escolares. Os gráficos seguintes apresentam o número de alunos por ano/escola que o integram.

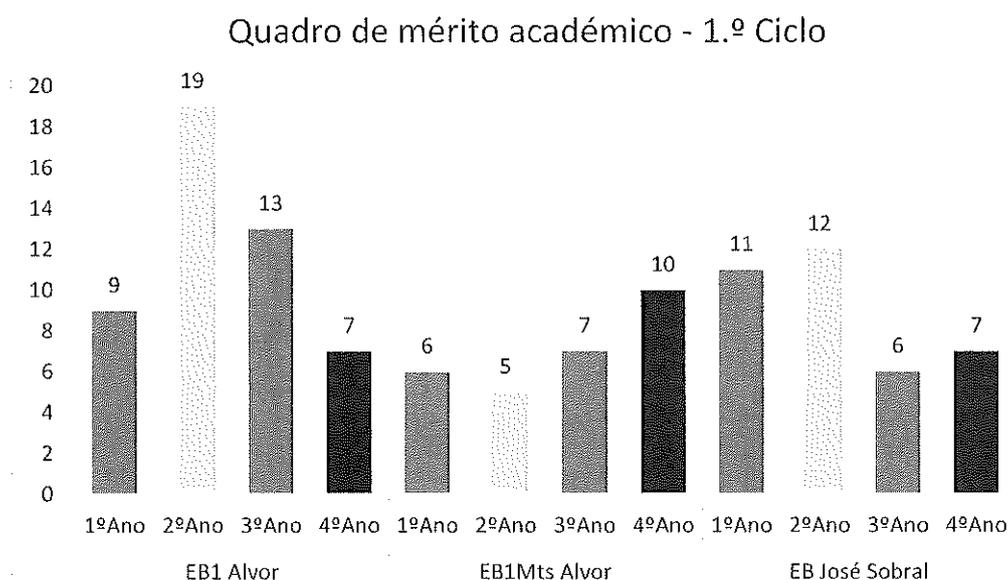


Gráfico QM/01

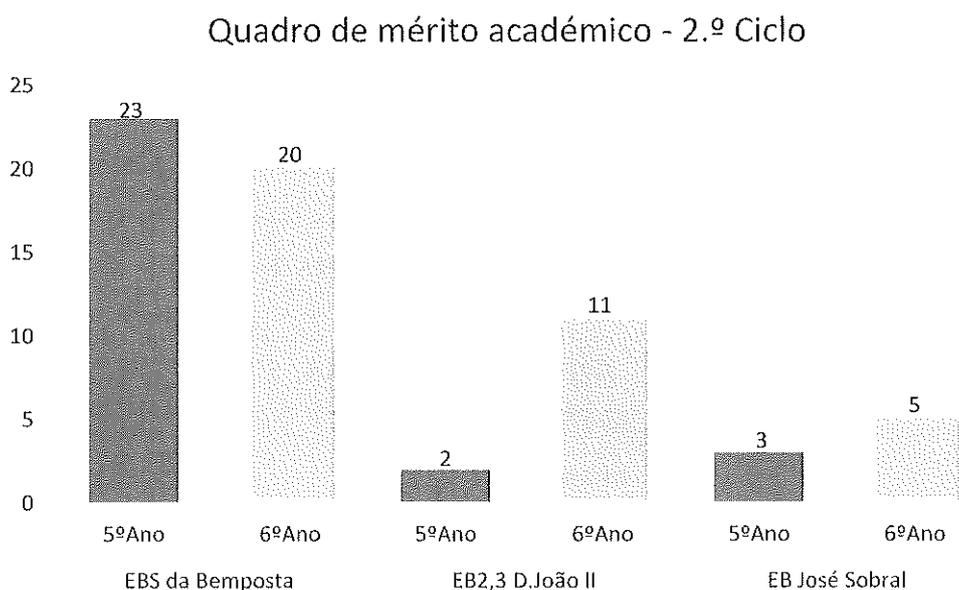


Gráfico QM/02

7. CONSIDERAÇÕES ACERCA DOS RESULTADOS OBTIDOS

No pré-escolar a taxa de sucesso é bastante elevada, em todas as áreas, sendo superior a 93%. A área em que a taxa de sucesso é maior é a área de formação pessoal e social, com 96,79 %.

Relativamente ao 1º ciclo a taxa de transição/aprovação do agrupamento é elevada em todos os anos de escolaridade, destacando-se a EB1 dos Montes de Alvor onde a taxa de transição/aprovação foi de 100% em todos os anos de escolaridade. Verifica-se que a percentagem de alunos, no agrupamento, com classificação positiva a todas as disciplinas é de 89%. São igualmente elevadas as taxas de sucesso por disciplina em todos os anos de escolaridade do 1º ciclo, onde a mais baixa corresponde a 82% (2º ano a português e matemática).

É ainda de referenciar que, neste ciclo de ensino, a taxa de qualidade de sucesso nas várias disciplinas é bastante satisfatória, sendo de referir valores abaixo dos 50% no caso do 2º ano das disciplinas de português e de matemática.

No 2º ciclo a taxa de transição/aprovação do agrupamento situa-se nos 98,9% o que representa um excelente resultado. Verifica-se que a percentagem de alunos, no agrupamento, com classificação positiva a todas as disciplinas é de 77,3%. Analogamente são elevadas as taxas de sucesso por disciplina, quer no 5º quer no 6º ano, onde a mesma se situa acima dos 85%. Contudo aponta-se a turma do A.6ºE na disciplina de TIC cuja taxa de sucesso é bastante inferior à taxa do agrupamento.

Por outro lado, é possível observar que a taxa de qualidade de sucesso nas várias disciplinas do 5º e 6º ano é deveras satisfatória.

No 3º ciclo a taxa de transição/aprovação do agrupamento foi 100% quer no 7º quer no 9º ano. No 8º ano a mesma taxa foi de 97,2%. Estes resultados excelentes encontram paralelo na elevada percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas que, em todos os anos, se situou acima dos 70%. Acresce ao referido o facto de que a percentagem de alunos, no agrupamento, com classificação positiva a todas as disciplinas é de 77,3%. Tal como nos ciclos anteriores é possível confirmar uma taxa de qualidade de sucesso, globalmente, bastante satisfatória.

É ainda possível comprovar os bons resultados pelo número significativo de propostas para integrar o quadro de mérito do agrupamento, conforme os dados representados no ponto 6 do presente relatório.

Após a análise dos resultados e, tendo por base também as reflexões apresentadas pelos diferentes grupos disciplinares, depreende-se que os resultados escolares apresentados foram potenciados, em boa parte, pelas condições impostas em contexto de pandemia, nomeadamente pela implementação de um novo paradigma E@D com todas as consequências resultantes dos novos e emergentes métodos de ensino/aprendizagem. Perante tais condições e na sequência de uma avaliação que, logo no final do 2º período foi ponderada em função dos condicionamentos surgidos pela interrupção do normal funcionamento das escolas, considerou-se terem sido salvaguardados os superiores interesses dos alunos no sentido de, sem pôr em causa a qualidade do trabalho realizado, daí não resultasse qualquer consequência para os mesmos, quaisquer que fossem os motivos alheios.

8. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE E@D

Nas tabelas seguintes pode observar-se a evolução do número de respostas nas duas fases dadas por alunos, professores e encarregados de educação, por unidade orgânica e ano de escolaridade.

1ª fase	2ª fase	total
172	156 (-16)	328

Tabela E@D/01 – número de respostas nas duas fases dadas por professores.

	EB/S Bemposta	EB D. João II	EB José Sobral	Total
1ª fase	354	103	79	536
2ª fase	333 (-21)	94 (-9)	87 (+8)	514 (-22)
Total de respostas	687	197	166	1050

Tabela E@D/02 – número de respostas nas duas fases dadas por alunos.

1ª fase	2ª fase	total
1002	657 (-345)	1659

Tabela E@D/03 – número de respostas nas duas fases dadas por Encarregados de Educação

8.1. PRINCIPAIS CONCLUSÕES DOS INQUÉRITOS AOS PROFESSORES

Dificuldades sentidas, pelos professores, na implementação do Plano de E@D

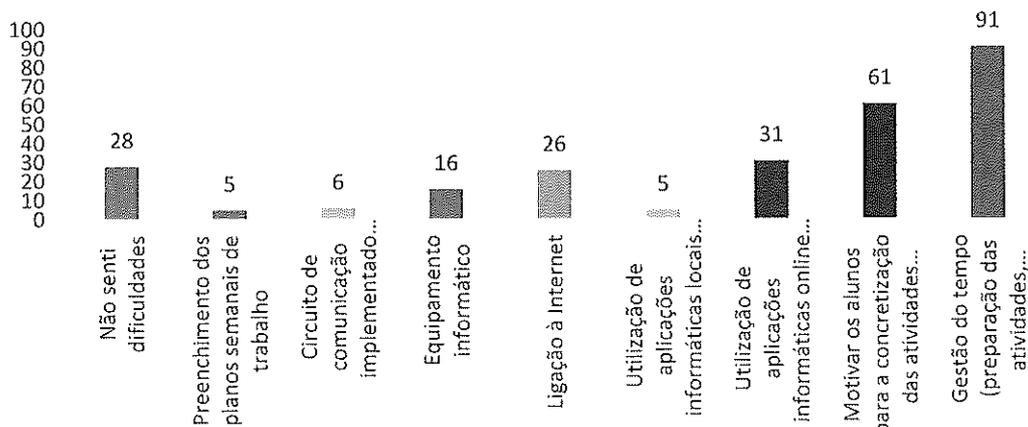


Gráfico E@D/01

Verifica-se que as principais dificuldades sentidas pelos docentes foram:

- dificuldades em gerir o tempo;
- motivar os alunos para a concretização das tarefas.

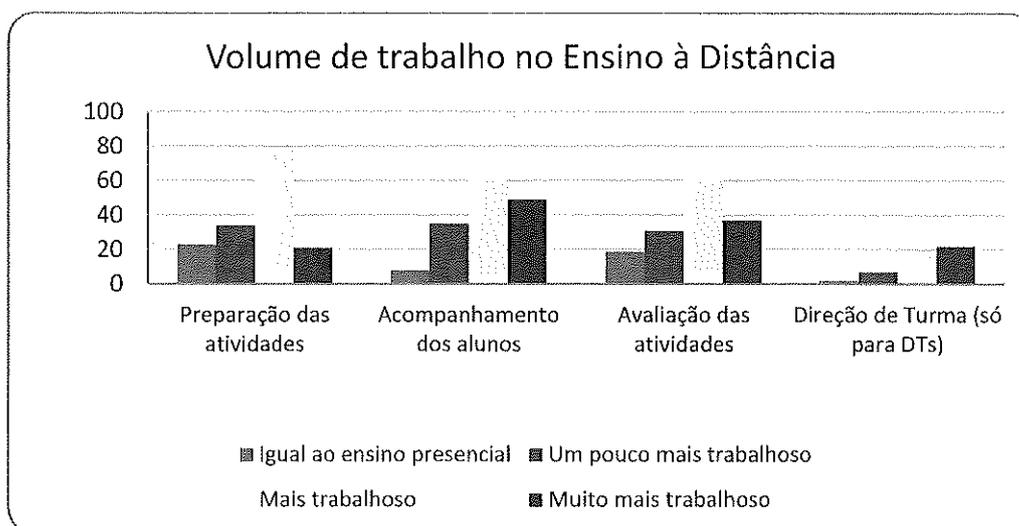


Gráfico E@D/02

Relativamente ao volume de trabalho, os docentes consideraram que é mais trabalhoso/muito mais trabalhoso no ensino à distância do que no ensino presencial: a preparação das atividades, o acompanhamento dos alunos, a avaliação das atividades e a direção de turma.

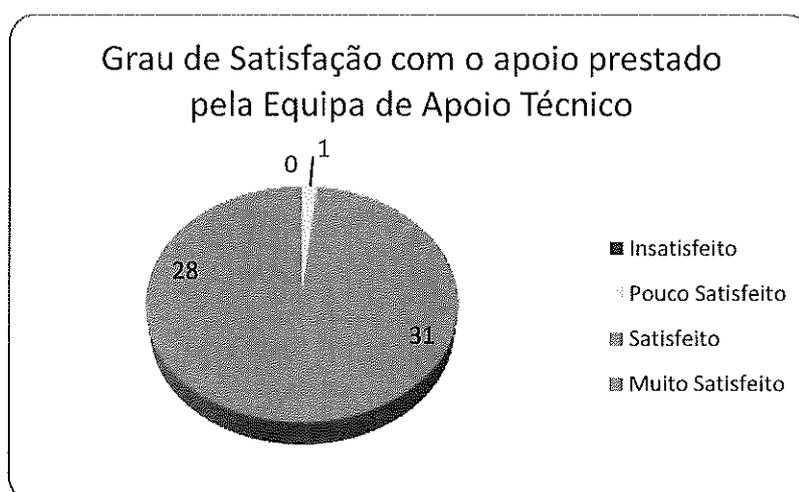


Gráfico E@D/02

Relativamente ao grau de satisfação com o apoio prestado pela equipa de apoio técnico os professores consideraram elevado grau de satisfação com o apoio prestado pela equipa.

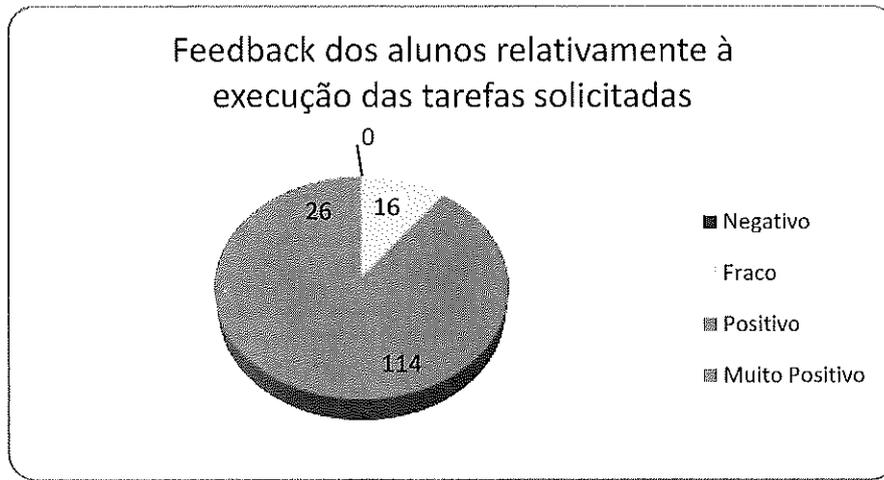


Gráfico E@D/04

No que respeita ao feedback dado pelos alunos relativamente à execução das tarefas solicitadas, os professores consideraram que o mesmo foi considerado maioritariamente positivo/muito positivo.

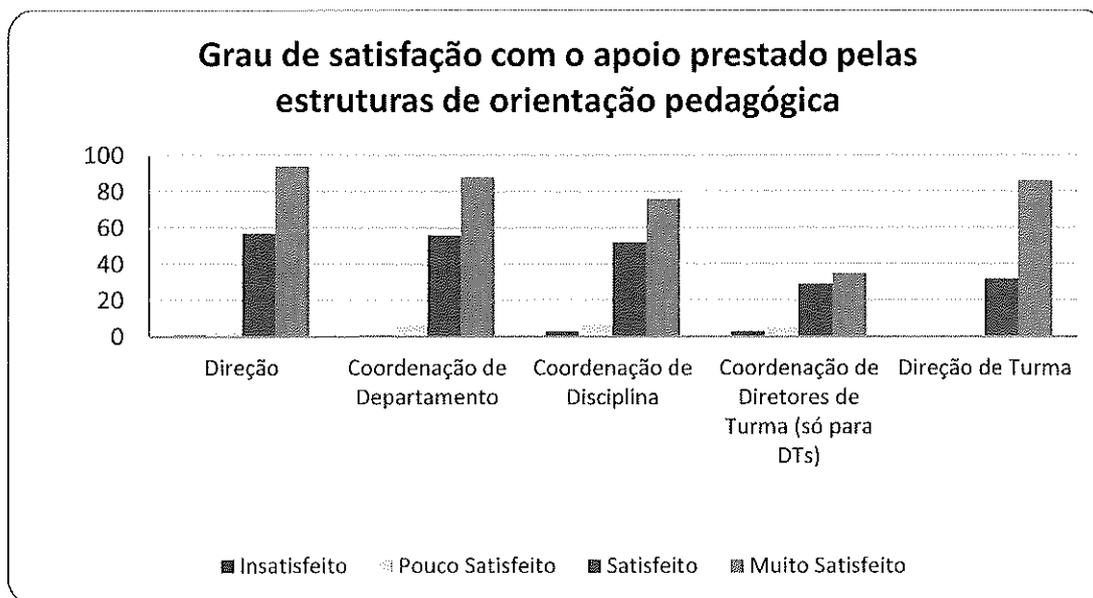


Gráfico E@D/05

Da análise do gráfico anterior verifica-se que existe um elevado grau de satisfação dos professores com o apoio prestado pelas estruturas de orientação pedagógica.

8.2. PRINCIPAIS CONCLUSÕES DOS INQUÉRITOS AOS ALUNOS

Adaptação do Plano Semanal ao longo do tempo

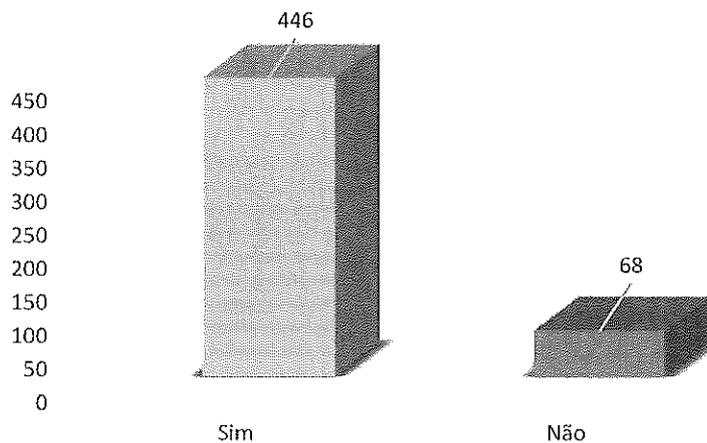


Gráfico E@D/06

De acordo com os dados patentes no gráfico anterior conclui-se que a maioria dos alunos sentiu que o Plano de Trabalho foi sofrendo adaptações ao longo do tempo.

Grau de compreensão das atividades propostas

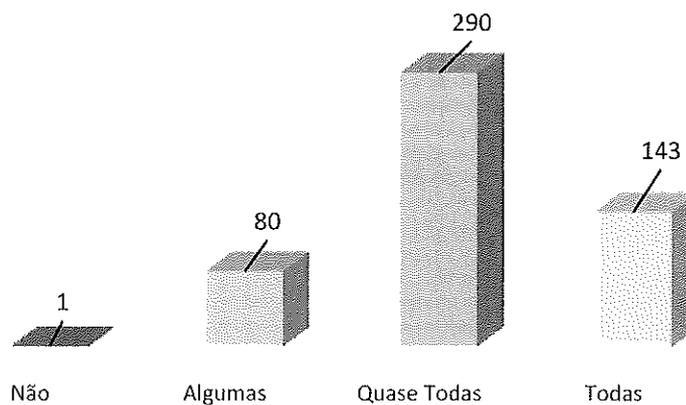


Gráfico E@D/07

Quanto ao nível de compreensão das atividades propostas, a maioria dos alunos compreendeu quase todas ou todas as propostas de trabalho feitas pelos professores.

Adequação da quantidade das atividades propostas

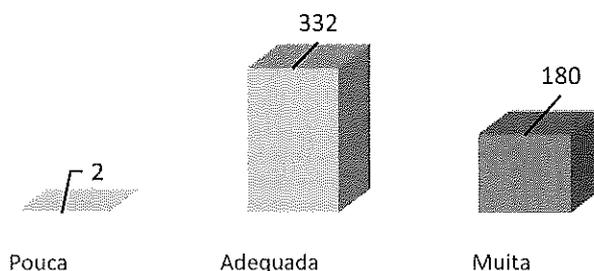


Gráfico E@D/08

No que diz respeito à quantidade de atividades propostas pelos professores, os alunos consideraram maioritariamente que a mesma foi adequada.

Adequação dos recursos de apoio disponibilizados

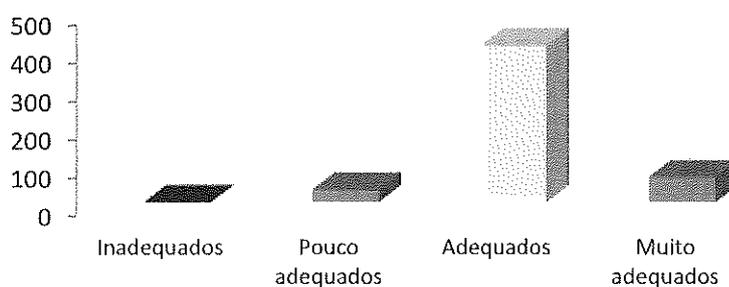


Gráfico E@D/09

De acordo com os dados do gráfico anterior podemos concluir que os alunos consideraram maioritariamente que os recursos de apoio indicados pelos professores foram adequados.

Apoio prestado aos alunos

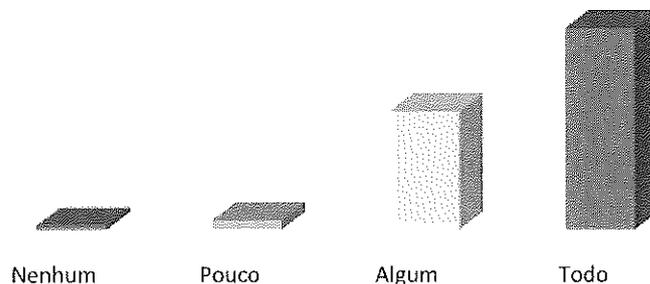


Gráfico E@D/10

Quanto à perceção sobre o apoio prestado pelos professores para esclarecimento de dúvidas a maioria dos alunos considera ter recebido todo o apoio para esclarecimento de dúvidas por parte dos professores.



Gráfico E@D/11

Os alunos consideraram maioritariamente que o tempo atribuído pelos professores para a concretização das tarefas foi suficiente ou mais que suficiente.

Concretização das atividades propostas

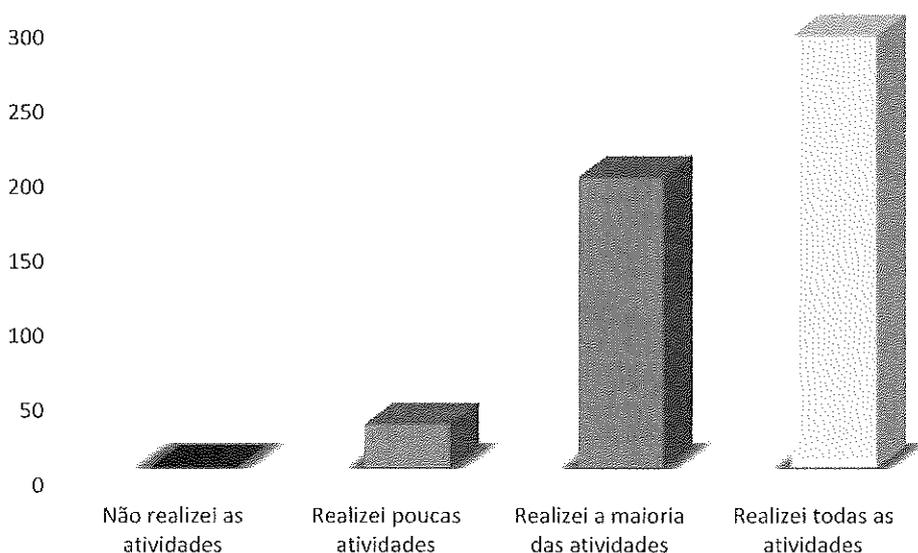


Gráfico E@D/12

Relativamente ao grau de concretização das atividades propostas a maioria dos alunos considera ter realizado a maioria ou a totalidade das tarefas propostas.

Disciplinas em que senti mais dificuldade em acompanhar os conteúdos

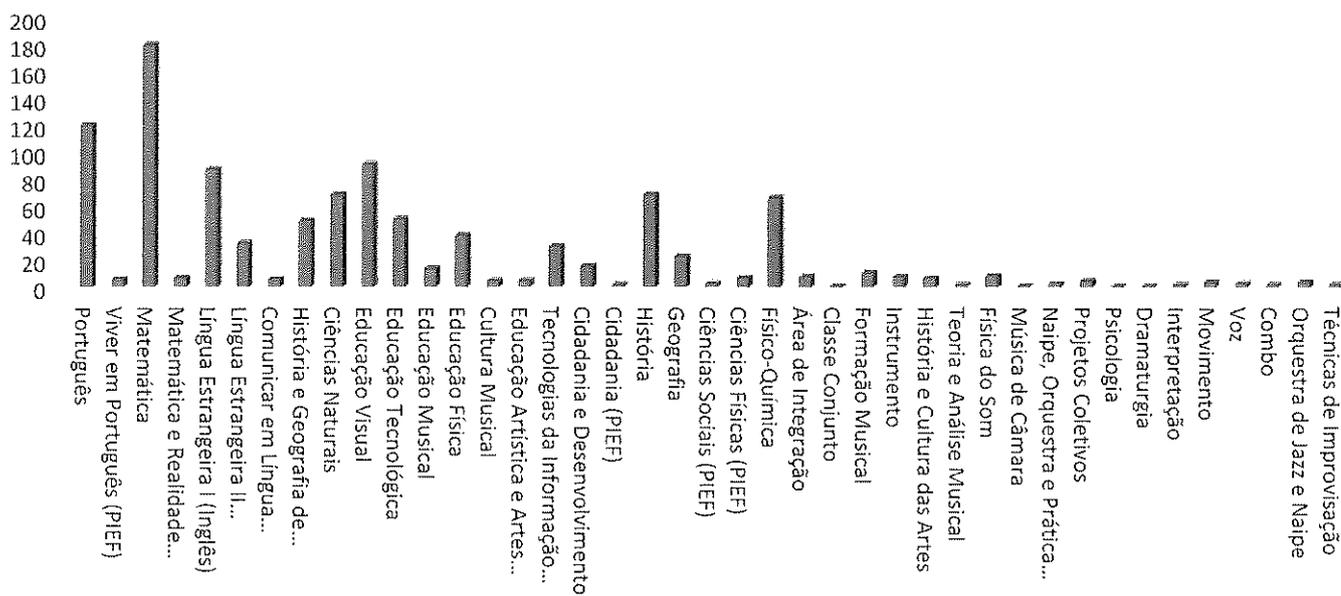


Gráfico E@D/13

Relativamente às disciplinas em que sentiram mais dificuldade em acompanhar os conteúdos, os alunos destacaram as disciplinas de Português, Matemática, Língua Estrangeira I, Físico Química, Ciências Naturais, Educação Visual e História.

8.3. PRINCIPAIS CONCLUSÕES DOS INQUÉRITOS AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Dificuldades sentidas no acompanhamento dos educandos

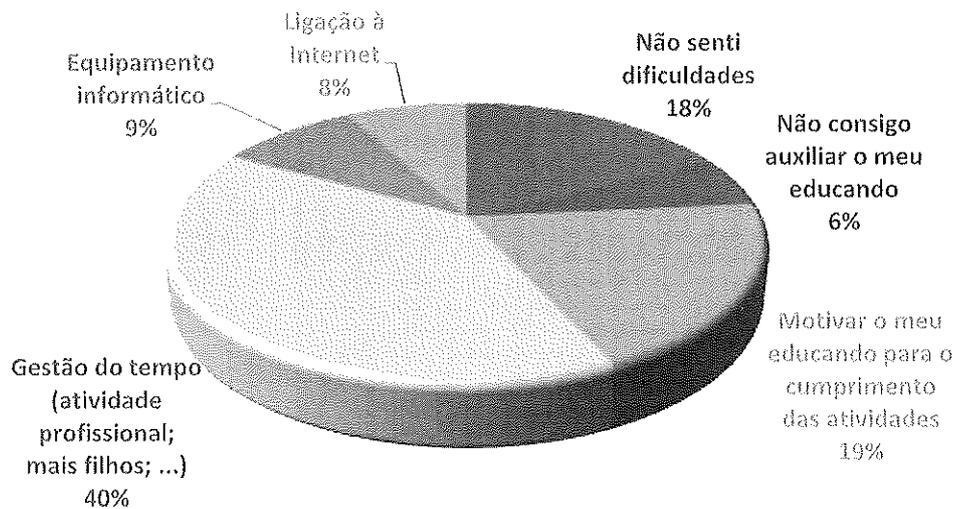


Gráfico E@D/12

Verifica-se que um número considerável de encarregados de educação registou dificuldades no acompanhamento dos educandos pelo motivo gestão do tempo.

Quantidade de tarefas solicitadas

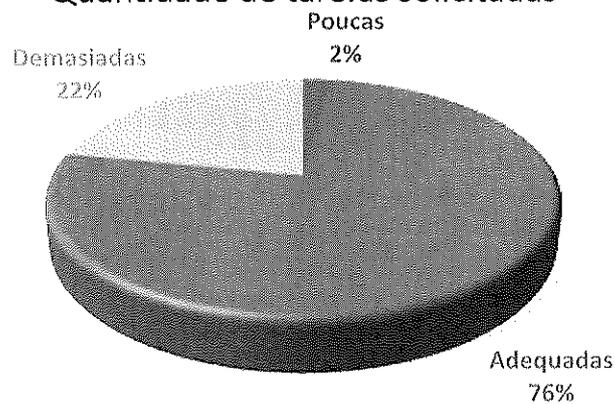


Gráfico E@D/13

A maioria dos encarregados de educação considerou a quantidade de tarefas solicitadas, pelos professores, adequada.



Clareza nas instruções das tarefas solicitadas

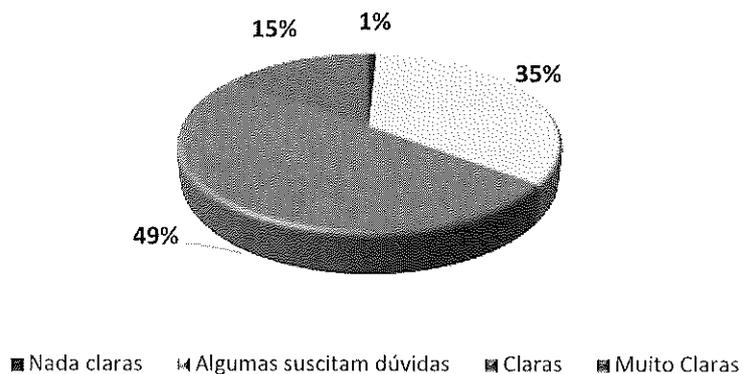


Gráfico E@D/14

A maioria dos encarregados de educação considerou que as instruções das tarefas solicitadas foram claras.

Regularidade da comunicação DT/ Professor Titular de Turma

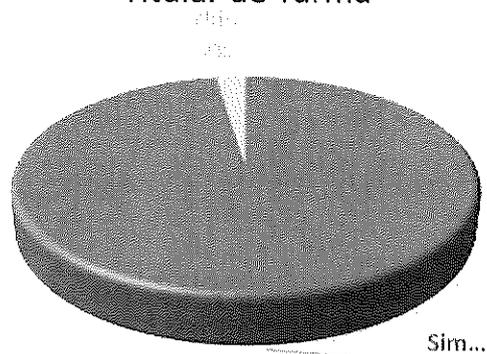


Gráfico E@D/15

A quase totalidade dos encarregados de educação considera que o diretor de turma/professor titular manteve uma comunicação regular.

Grau de satisfação com o apoio prestado

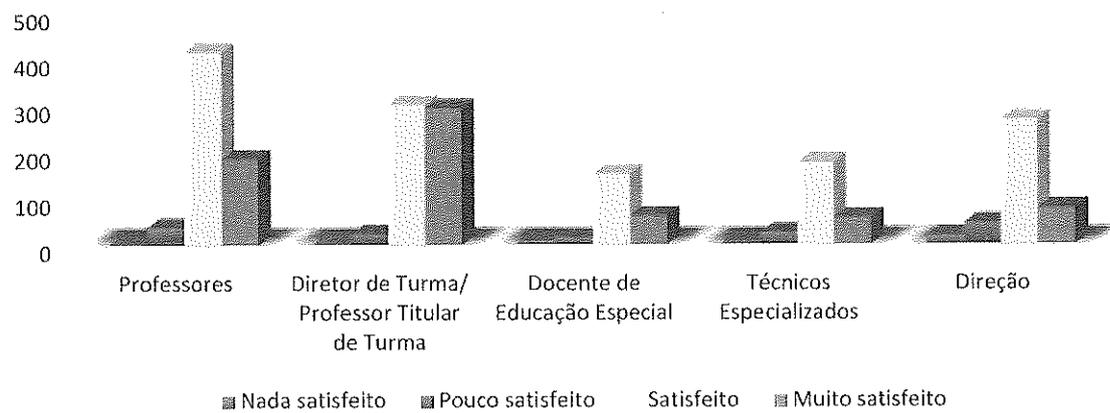


Gráfico E@D/16

Os encarregados de educação revelaram maioritariamente satisfação ou muita satisfação com os professores, com o diretor de turma/professor titular de turma, com os docentes de educação especial^e, com os técnicos especializados e com a direção.

^e Os dados poderão estar enviesados porque o número de respostas dadas é muito superior ao número de alunos acompanhados por docente de educação especial.



Considerações sobre o E@D

Foi realizado um levantamento da existência de dispositivos com ligação à internet em cada agregado familiar. Decorrente deste levantamento, concluiu-se pela necessidade de empréstimo de dispositivos a alguns alunos. De referir que, apesar de disponibilizados os equipamentos, nem todos os alunos identificados fizeram o levantamento dos mesmos uma vez que os encarregados de educação não se quiseram responsabilizar pelo equipamento, conforme exigido no termo de responsabilidade.

UNIDADE ORGÂNICA	Nº DE DISPOSITIVOS
EBS Bemposta	38
EB2,3 D. João II	21
EB1 Alvor	24
EB1 Montes de Alvor	15
EB José Sobral	41

Tabela E@D/04 – quantidade de dispositivos tecnológicos distribuídos por unidade orgânica

O trabalho desenvolvido no paradigma do E@D em geral e do Plano de E@D do Agrupamento de Escolas da Bemposta em particular, teve algumas dificuldades iniciais, nomeadamente na familiarização com as plataformas digitais por parte da maioria dos intervenientes do processo educativo, mas os obstáculos foram sendo superados, aos poucos, tendo os alunos e as suas famílias, dado o seu melhor contributo. Grande parte deste esforço foi ganho com o contributo dos professores que acautelaram as formas de acessibilidade à informação em diversas formas de suporte, à adaptação de conteúdos curriculares, de materiais e na planificação de um trabalho individualizado e diferenciado em ambientes de aprendizagem online, num trabalho de articulação conjunta.

Verificou-se que os tempos síncronos foram de intervenção direta com os alunos, motivando-os a participar e a progredir nas aprendizagens, através da adaptação de estratégias diversificadas, de diferenciação pedagógica, no apoio às aprendizagens, em melhorias na comunicação e na identificação de formas de motivação e no reforço positivo.

Os conselhos de turma criaram redes de articulação entre os vários professores que os compunham, muito valorativas no apoio e adaptação de práticas inclusivas e no desenvolvimento de competências, bem como na reflexão avaliativa semanal realizada em reuniões.

Nos jardins de infância e nas turmas do primeiro ciclo, efetivou-se também um trabalho articulado e colaborativo na organização e elaboração da planificação, bem como na sugestão de atividades. Nas turmas do primeiro ciclo os momentos de reflexão com vista à definição ou redefinição de estratégias, seleção de trabalhos a desenvolver para otimizar os recursos existentes e capacidades dos alunos, também se fez semanalmente.

Foram também estabelecidos com os encarregados de educação, horários para contactos escola/família. O objetivo destes contactos foi ajudar a ultrapassar constrangimentos e dificuldades de várias ordens, mobilizando os serviços sociais disponíveis, se os mesmos fossem necessários.



Assim, avaliamos o ensino à distância como positivo, embora considerando que as assimetrias no acesso aos recursos digitais, o grau de acompanhamento diário dos pais aos seus educandos, os percursos escolares dos mesmos são variáveis que condicionam a maior ou menor eficácia desta modalidade de ensino e interferem muito na qualidade das respostas que os alunos conseguem dar.

Constrangimentos

- Dificuldade no acesso às plataformas digitais por parte de vários alunos., relacionadas com a falta de recursos económicos;
- A interação entre professor/aluno e aluno/aluno é muito menos eficaz à distância e este é um fator decisivo para a aprendizagem;
- Muitos alunos apresentam evidentes dificuldades na utilização das ferramentas/plataformas tecnológicas;
- Houve um número restrito de alunos que não cumpriu com o que lhes foi solicitado, por motivos exteriores, impossíveis de ultrapassar;
- Esta modalidade de ensino contribuiu para que os alunos que têm dificuldades de aprendizagem as acentuassem. Para eles é indispensável a presença física do professor e dos seus pares;
- Muitas aprendizagens ficaram por consolidar e/ou por fazer. Estão devidamente identificadas nas atas de conselho de ano, conselhos de turma e nas dos grupos disciplinares

Pontos fortes

- Maior autonomia na utilização das TIC, pela maioria dos alunos;
- Maior familiarização com as plataformas digitais por parte de todos os intervenientes no processo educativo;
- Melhorias significativas, na gestão do tempo, por parte dos alunos;
- Aumento de interesse e empenho manifestado por alguns alunos que no decorrer das aulas presenciais eram pouco esforçados;
- Evolução na utilização e na comunicação com recurso a várias plataformas digitais.

9. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

9.1. DEFINIÇÃO/DIVULGAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação foram definidos pelos diferentes departamentos. Estas estruturas elaboraram e apresentaram os mesmos em sede de Conselho Pedagógico que os aprovou.

Os critérios de avaliação foram divulgados aos docentes pelas respetivas estruturas de orientação educativa e aos alunos e encarregados de educação pelos respetivos professores. Os mesmos foram ainda divulgados na página do agrupamento.

Relativamente ao 3º período, a situação que o país viveu de contingência e confinamento social, resultante do aparecimento do COVID19, levou à alteração dos critérios de avaliação dado que a modalidade de ensino, nesta fase, foi exclusivamente E@D, privando os alunos de aulas presenciais.

9.2. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA

A avaliação sumativa interna tem como finalidades: informar o aluno e o seu encarregado de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas para cada disciplina e área curricular e tomar decisões sobre o percurso escolar do aluno. A avaliação sumativa interna foi concretizada em todas as unidades de gestão no final de cada período letivo e ano escolar. Esta modalidade de avaliação teve como suporte o respeito integral dos critérios de avaliação previamente definidos pelo Conselho Pedagógico. O resultado da avaliação sumativa interna conduzirá à ação de estratégias diferenciadas com vista ao sucesso educativo dos alunos.

9.3. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é entendida como um processo de melhoria, conduzida através da construção de referenciais e da procura de provas, factos comprovativos e evidências. Deve ser um exercício coletivo, assente no diálogo e no confronto de perspetivas sobre o sentido da escola e da educação.

É necessária uma participação mais ativa na construção e gestão do processo de ensino-aprendizagem, na análise dos erros cometidos, no registo das aprendizagens conseguidas, na determinação e planeamento das aprendizagens que ainda falta realizar. A realização da autoavaliação por parte dos alunos foi prática comum no Agrupamento durante o regime presencial. Aquando da implementação da modalidade de E@D constatou-se que, apesar de muitos docentes a terem realizado, quer em aulas síncronas, quer em formulários enviados aos alunos, este tipo de avaliação não constituiu prioridade para alguns docentes.

10. MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

No âmbito do processo de autoavaliação das escolas, a direção do Agrupamento de Escolas da Bemposta tem como objetivos colocar a aprendizagem no centro da planificação estratégica e na gestão de recursos, procurando respostas eficazes conducentes ao sucesso dos alunos. Assim, o modo de monitorização do processo de ensino-aprendizagem assume especial importância.

O processo de monitorização da avaliação envolveu diversas estruturas educativas com responsabilidades no cumprimento e na operacionalização dos critérios previamente estabelecidos, a saber: conselho pedagógico; direção; departamentos curriculares; grupos disciplinares e conselhos de turma/docentes.

Os procedimentos regulares de monitorização pelas diversas estruturas visam garantir a transparência, rigor e equidade do processo avaliativo.

11. ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS ESCOLARES

Atendendo às dimensões formativa e sumativa da avaliação, a retenção deverá constituir uma medida pedagógica de última instância, numa lógica de ciclo e nível de ensino, depois de esgotado o recurso a atividades de recuperação desenvolvidas ao nível da turma e da escola ou outras forma que os conselhos de turma ou de ano entenda como as mais adequadas à promoção do sucesso. Desta forma devem ser adotados procedimentos de análise dos resultados da informação relativa à avaliação da aprendizagem dos alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação dos professores e da escola, que visem melhorar a qualidade das aprendizagens e promover o sucesso educativo.

Num contexto mais global, e com vista à promoção da qualidade das aprendizagens, apontam-se algumas estratégias:

- Desde logo, no início do próximo ano letivo, definir medidas de apoio individualizado ou em pequeno grupo que permitam aos alunos colmatar lacunas em conteúdos nas várias disciplinas;
- Elaboração de horários em função dos interesses dos alunos, considerando algumas prioridades relativamente a disciplinas que requerem maiores níveis de concentração e raciocínio colocando-as preferencialmente ao início da manhã;
- Diversificação ajustada de recursos didático-pedagógicos;
- Incentivo a uma participação ativa dos encarregados de educação na vida da escola;
- Melhoria da comunicação interna no Agrupamento;
- Melhoria no sistema de comunicação com a comunidade educativa;
- Inclusão do quadro de mérito por superação das dificuldades, com vista à promoção da autoestima e da valorização do desempenho dos alunos;



- Sensibilização, da comunidade educativa, para a importância de uma cultura de resultados, cuja implementação está prevista no regulamento interno do agrupamento;
- Desenvolvimento de procedimentos regulares e sustentados de monitorização das aprendizagens dos alunos, não esquecendo a primazia da avaliação formativa;
- Promoção do sucesso educativo dando continuidade às medidas já implementadas, apostando no seu reforço das mesmas;
- Promoção de atividades abertas à comunidade educativa (por exemplo: Arraial do Agrupamento, Interlúdio Cultural,...)

Identificam-se ainda um conjunto de medidas e estratégias/oportunidades de melhoria conducentes ao sucesso e transversais a todos os ciclos e disciplinas, em que a cooperação entre docentes, encarregados de educação e discentes é determinante. Apresentam-se como sugestões:

- Apoiar os alunos no desenvolvimento e aplicação de métodos de estudo, sempre com vista à sua autonomia;
- Promover uma maior responsabilização do aluno dando-lhe conhecimento dos seus progressos e apoiando-o na superação das suas dificuldades;
- Desenvolver a qualidade do feedback dado aos alunos para fortalecer as práticas de avaliação formativa;
- Valorizar o trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, realização e avaliação das aprendizagens numa interseção de aprendizagens de diferentes disciplinas, que explorem percursos pedagógico-didáticos, em que se privilegia o trabalho prático e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise, tendo por base, designadamente os temas ou problemas abordados sob perspetivas disciplinares;
- Diversificar instrumentos de avaliação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias;
- Fomentar o trabalho a pares e em pequeno grupo para favorecer a autonomia, a prevenção de comportamentos desadequados e inculcar espírito de partilha, cooperação e respeito;
- Desenvolver competências sociais com a colaboração dos Encarregados de Educação fomentando a participação dos mesmos para a participação de algumas atividades.



Portimão, julho de 2020

Equipa de Trabalho:

Ana Paula Duarte; Alda Martins; José Estorninho Viana; Sónia Sendão e Tânia Santos

